SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO :

Decreto n. 1.176, que manda rever os processos para percepção do meio-soldo e montepio,

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Fazenda — Decreto de 16 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior, da Contabilidade, da Justiça e Geral de Saude Publica,

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil no Havre,

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha — Portarias e expediente,

Ministerio da Guerra—Portaria e requerimentos despachados—Auditoria de Guerra

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade e da Industria — Directoria Geral dos Correios.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camara Civil da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS—Rendimentos da Alfandega e da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.176—DE 14 DE JANEIRO DE 1904

Manda rever os processos para percepção de meio soldo e montepio posteriores aos decretos ns. 1.388, de 21 de fevereiro de 1891, e 1.054, de 20 de setembro de 1892

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Serão revistos os processos para percepção de montepio e meio soldo posteriores aos decretos ns. 1.388, de 21 de fevereiro de 1891, e 1.054, de 20 de setembro de 1892, para o fim de serem observadas, naquelles que não o foram, as disposições dos mesmos decretos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 16 do corrente mez foi nomeado o 4º escripturario do Thesouro Federal Candido Costa para o lugar de 3º escripturario da mesma repartição.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Additamento ao expediente de 15 de janeiro de 1904

DIRECTORIA DO INTERIOR

Autorizou-se o commissario fiscal dos exames preparatorios no Estado do Paraná a iniciar, desde já, os trabalhos respectivos, de accordo com as instruções vigentes, ficando revogada a circular, de 22 de dezembro ultimo, em relação aos exames naquelle Estado.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos :

De 5:575\$129 ao Dr. Estanislão Luiz Bousquet, por ter exercido, interinamente, o lugar de preparador da cadeira de physica da Escola Polytechnica no periodo de 25 de abril de 1901 a 12 de janeiro de 1903 ;

De 35:147\$420, folha, relativa a dezembro findo, do pessoal empregado no serviço de prophylaxia da febre amarella ;

De 2:400\$, ordenado dos juizes de direito em disponibilidade José Marcondes de Moura Romeiro, João Evangelista Monteiro de Castro, José Maria Vaz Pinto Coelho Junior, Carolino de Leoni Ramos, João de Siqueira Cavalcanti e Manoel Godofredo de Alencastro Autran.

—Requisitou-se ao dito Ministerio a restituição da caução depositada por Antunes & Irmão.

Expediente de 16 de janeiro de 19 04

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado de Minas Geraes a conceder guia de mudança, conforme requereu, para a comarca de Queluz, naquelle Estado, onde pretende fixar residencia, ao capitão Jarbas Guimarães, commandante da 3ª companhia do 215º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Formiga do mesmo Estado.

Requerimento despachado

José Rodrigues dos Reis, anspeçada reformado da brigada policial desta Capital.—Deferido, na conformidade do aviso expedido nesta data ao general commandante da brigada.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Solicitaram-se:

Ao Ministerio da Fazenda providencias afim de que, pela Alfandega desta Capital, sejam despachadas, livres de quaesquer direitos e despezas, tres caixas contendo esqueletos de animaes, acido acetico e carbureto de calcium, remetidos do Havre por intermedio de Léon Conteux, pelo vapor *Columbia*, para a Escola de Minas, instituto federal de ensino superior; material esse encomendado directamente pela directoria da mesma escola;

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas que, pela Estrada do Ferro Central do Brazil, sejam transportadas, gratuitamente, até a estação de Ouro Preto, as mesmas caixas.

Expediente de 16 de janeiro de 1904

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusaram-se os recebimentos :

Ao director geral interino de saude do exercito do officio de 12 do corrente ;

Ao director da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil do officio n. 7.691, de 15 do corrente.

— Recommendou-se ao chefe do 5º e 6º districto sanitario que mandem effectuar rigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias nos predios das ruas Conselheiro Zacharias n. 120 e Sant'Anna n. 56.

— Solicitaram-se providencias :

Do Sr. Ministro para que seja posto á disposição do director do 3º districto sanitario maritimo, na Delegacia Fiscal do Estado de Pará, o credito de 5:000\$ mensaes, para atender ás despezas com o serviço quarentenario das embarcações procedentes do porto do Maranhão, enquanto durar a quadro epidemica ;

Do Inspector geral das Obras Publicas referentes ás pessimas condições sanitarias de dous mictorios existentes no rua de Santa Luzia em frente ao hospital da Misericordia.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 18 de janeiro de 1904

Sr. delegado fiscal em S. Paulo :

N. 2 — Declaro-vos, para os devidos effectos, ter resolvido que seja encarregado da arrecadação das rendas federaes em Itapo-

ranga, nesse Estado, o collecter estadual do mesmo municipio, Ladisláo Augusto de Camargo.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 16 de janeiro de 1904

Sr. inspector da Caixa de Amortização :

N. 6 — Devidamente assignados pelo Sr. Ministro, junto vos envio os processos que, em numero de quinze, sendo um reservado, acompanharam vosso officio n. 12, de 14 do corrente mez.

Dia 18 de janeiro de 1904

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 21 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a *The Leopoldina Railway Company, limited*, resolveu, por despacho de 26 de dezembro ultimo, conceder isenção de direitos, de accordo com o art. 9º da lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902, para o material constante da inclusa relação e que a referida companhia importou da Europa, com destino ao prolongamento de suas linhas.

N. 22 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requisitou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas em aviso n. 18, de 11 do corrente, resolveu, por despacho de hoje, autorizar, na fórma da clausula XI do contracto assignado em 24 de setembro do anno proximo findo com C. H. Walker & Comp., empreiteiros das obras de melhora-mento deste porto, o despacho, livre de direitos, do materal constante da inclusa relação e importado no paquete *Nile*, por aquella firma, com destino ás mesmas obras.

— Sr. director da Recebedoria da Capital Federal:

N. 5 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereram *Georg Maschke & Comp.*, proprietarios da fabrica de cerveja *Cervaria Brahma*, estabelecida nesta Capital, resolveu, por despacho de 23 do mez proximo findo, conceder-lhes permissão para picotarem com as iniciaes G. M. & Comp. os sellos do imposto do consumo que houverem de applicar aos productos da mesma fabrica.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 7 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requisiou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, em aviso n. 17, de 11 do corrente, resolveu por despacho desta data, autorizar-vos a providenciar para que sejam despendidos, livres de direitos, na Alfandega desse Estado, de accordo com o § 2º do art. 2º combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, 195 chapas de aço, 120 cantoneiras, 4.700 rebites de ferro, dous mactes hydraulicos de 100 toneladas, quatro cravadeiras de ar comprimido com as competentes bombas, duas machinas do furar, dous barris de óleo de linhaça, 20 barris de zarcão de 50 kilos cada um e 80 lenções de zinco, importados da Europa com destino ao serviço da commissão de melhoramentos do porto de sa Capital.

Directoria das Rendas Publicas

Requerimento despachado

Dia 16 de janeiro de 1904

Nogueira & Faria pedindo certidão. — Requirida á Recebedoria.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 18 de janeiro de 1904

D. Clara de Queiroz e Mello. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento do corrente estar o immovel demolido.

D. Luiza Alluim de Carvalho. — Junte as declarações em duplicata.

Francisco Telles de Almeida Barbosa. — Deduzam-se nove mezes do exercicio de 1903.

J. F. Martins. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio em ruinas.

Dr. José Corrêa Vallim. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio demolido.

Diniz Francisco de Miranda. — Transfira-se. Florinda Ennes Ferreira e outros. — Solvam a duvida.

Emilia Loupet Alves. — Deduzam-se seis mezes do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio demolido.

José Fernandes Moreno. — Deduza-se um mez do exercicio de 1902 e exonere-se do pagamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio em ruinas.

João de Freitas Pimenta. — Transfira-se.

Antonio José Cabral. — Deduzam-se quatro mezes no exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar em ruinas.

Francisco de Paula Mayrink. — Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

Maria do Pillar Marinho Areias. — Archive-se.

Alexandre Magno de Castilho. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio em ruinas.

D. Joaquina Rosa da Silva. — Deduzam-se quatro mezes no exercicio de 1903.

Gertrudes Maria Gomes de Magalhães. — Deduzam-se 11 mezes do exercicio de 1903. Ologario Martins Ortiz. — Transfira-se.

João Domingos dos Santos. — Deduzam-se 10 mezes do exercicio de 1903.

Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro. — Tratando-se da demolição exonere-se do pagamento do exercicio de 1903.

Tertuliano José de Carvalho. — Deduzam-se seis mezes do exercicio de 1903.

Antonio Francisco Ferreira. — Deduzam-se quatro mezes do exercicio de 1903.

Coronel Raphael Tobias. — Deduzam-se seis mezes do exercicio de 1903.

Antonio José da Costa Nunes. — Exonere-se do pagamento dos exercicios de 1901 a 1903 notando-se no lançamento estar o immovel demolido.

Dr. Augusto de Vasconcellos. — Deduzam-se sete mezes do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio demolido.

Dr. Francisco Srege de Oliveira. — Archive-se.

Rosa Maria da Encarnação. — Deduzam-se cinco mezes do exercicio de 1903.

A. Gomes & Comp. — Transfira-se. Antonio Francisco Areal. — Idem.

Francisco Alves de Oliveira. — Junte as declarações em duplicata.

Maria do Rosario da Fonseca & Pereira. — Transfira-se.

F. Remigio Vieira. — Deduzam-se sete mezes do exercicio de 1903.

Luiz Pinto Duarte Silva. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903.

Joaquim da Silva e Sá. — Deduzam-se 10 mezes do exercicio de 1903.

D. Laurinda Idalina da Silva. — Indeferido.

D. Jezualda Spenelli. — Deduzam-se seis mezes do exercicio de 1903.

Salvador Pedemonte. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903.

D. Carlota Augusta Rodrigues. — Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

Mario de Azambuja Neves. — Deduzam-se tres mezes do exercicio de 1903, dos predios ns. 4 a 14.

Luiz José de Sant'Anna. — Deduzam-se oito mezes do exercicio de 1903.

Antonio Lopes da Silva. — Deduzam-se 10 mezes do exercicio de 1902.

José Maria Fernandes. — Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

José Lecenio da Silva Drummond Junior. — Deduzam-se tres mezes do exercicio de 1903.

D. Constança Rombo Bandeira da Graça. — Deduzam-se 10 mezes do exercicio de 1903.

José Francisco Corrêa. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903, o predio n. 2 do becco da Carioca, notando-se no lançamento estar demolido.

José de Gouvêa Mendonça. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Adelaide Vieira Paranhos. — Archive-se. Raul Pedreira de Siqueira. — Indeferido.

Anselmo R. de Vasconcellos. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903.

Emilio Augusto Garcia Pires. — Deduzam-se tres mezes do exercicio de 1903.

Galdino José Borges. — Deduzam-se tres mezes do exercicio de 1903.

Dr. Egidio Pinto da Silva Mello. — Deduzam-se 11 mezes do exercicio de 1903.

Custodio da Costa Braga. — Deduzam-se 11 mezes do exercicio de 1903 e note-se no lançamento estar o predio demolido.

José Marques de Carvalho. — Deduzam-se nove mezes do exercicio de 1903.

Dr. João Gonçalves de Araujo. — Junte certidão provando quantas pennas abastecem a estalagem.

Emilia Sollo de Assumpção. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1903.

Francisco Antonio Monteiro. — Restitua-se a quantia de 1:917\$300, solicitando-se credito, devendo ser apresentado o conhecimento do imposto.

João Curvello de Avila. — Tratando-se de cobranças de agua por hydrometro, esta repartição não pôde decidir sem que a Inspectoria de Obras Publicas se manifeste, competindo ao requerente provar o que requer.

Joaquim de Queiroz Carneiro Mattoso. — Tratando-se de vacancia, deduzam-se seis mezes do exercicio de 1903, quanto ao tempo anteriormente decorrido; nada ha que deferir em vista do que dispõe o regulamento n. 2.794, de 13 de janeiro de 1898.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 18 do corrente :

Foram nomeados, de conformidade com os regulamentos annexos aos decretos ns. 3.652, de 2 de maio de 1900, e 4.417, de 29 de maio de 1902, Luiz Novaes da Silva, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Cesar Saabra Moniz, Rufino Fias da Silva, Aulcine Leonardo e Oscar Gonçalves para exercerem os cargos de praticantes machinistas, 1º sargentos, do corpo de machinistas navaes.

Foi concedido ao escrevente de 1ª classe Nabor Molesto de Sá Rego um mez de licença, na fórma da lei e á vista do parecer da junta medica, para tratamento de sua saude onde lhe convier.

— Por outra de 18 do corrente foram concedidos ao enfermeiro naval de 2ª classe Francisco Gonçalves tres mezes de licença, na fórma da lei e á vista do parecer da junta medica, para tratar de sua saude onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO
Dia 16 de janeiro de 1904

Ao Ministerio da Fazenda rogando providencias afim de que, por conta do saldo existente na verba—Eventuaes—quota Material—do orçamento de 1903, seja habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas com o credito de 6:000\$ para o pagamento de despezas feitas em Manaus no anno proximo passado com tratamento de pessoal da armada (aviso n. 72). — Communicou-se ao Quartel General e a Contadoria (officios ns. 73 e 74).

—Ao Quartel General determinando, visto serem excessivos os preços das propostas preferidas pelo conselho economico do commando geral das torpedeiras para o supprimento de carne verde e pão ao mesmo commando durante o corrente anno, que mande abrir segunda concorrência, devendo o dito supprimento ser feito pelos fornecedores da esquadra, até que se resolva sobre as novas propostas que forem apresentadas (aviso n. 75). —Communicou-se ao Commissariado (aviso n. 76).

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO
Dia 13 de janeiro de 1904

Ao Quartel General :

Autorizando o abono de rações aos pharmaceuticos civis empregados no serviço da pharmacia do Hospital de Marinha desta Capital (aviso n. 36). — Communicou-se a Contadoria.

Communicando o deferimento do requerimento em que o 2º tenente José de Siqueira Villa Forte pediu transcrição, na sua caderneta subsidiaria das referencias a elle feitas por essa repartição no officio n. 8, 1ª secção, de 30 de janeiro do anno passado, dirigido ao commando do corpo de infantaria de marinha (aviso n. 45).

Mandando pôr em liberdade, em vista do que inferiu a Diretoria Geral da Marinha, o sentenciado ex-sargento guardião José Paulino dos Santos, visto ter cumprido a pena de 10 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do Supremo Tribunal Militar de 9 de fevereiro de 1894 (aviso n. 46). — Communicou-se a Auditoria Geral.

—A Camara dos Deputados transmittindo a mensagem do Sr. Presidente da Republica restituindo dous dos autographos concernentes á resolução do Congresso Nacional que reorganiza o corpo de commissarios da armada (aviso n. 47).

Ministerio da Guerra

Por portaria de 16 do corrente, foi nomeado o alferes do 6º regimento de cavallaria José Joaquim da Graça para exercer interinamente o logar de subalerno da 2ª companhia de alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica de Porto Alegre.

Requerimentos despachados

Dia 18 de janeiro de 1904

Major graduado reformado José Apparicio do Araujo, melhoria de reforma. — Indeferido.

Veterinario Affonso Pedro de Barcellos, aleantamento de soldo. — Indeferido.

Ex-alferes Izidre Soares Gomes, por seu procurador Alexandre Antunes Martins, reverção ás fleiras do exercito. — Apresenta procuração bas ante, ou seja a petição firmada pelo interessado.

Do-linda de Santiago, para que sejam tomadas as contas do seu finado marido, afim de levantar a fiança. — Requeira.

Ignês Maria da Conceição, transferencia de seu filho. — A praça que requeira pelos canaes competentes.

Auditoria de Guerra do Estado-Maior do Exercito

Mappa demonstrativo das declarações de herdeiros e justificações promovidas nesta auditoria no mez de setembro do corrente anno, cujos herdeiros se habilitaram á percepção do meio-soldo e montepio de accordo com as leis em vigor

CORPO A QUE PERTENCIAM	GRADUAÇÕES	NOMES	DATA E LOGAR DO FALLECIMENTO	HERDEIROS HABILITADOS, ESTABELECID A PREFERENCIA NA PRIORIDADE EM QUE FORAM COLLOCADOS	DATA DA EXTRACÇÃO DA CERTIDÃO
Estado-maior de artilharia	Tenente-coronel	Ernesto Victorino Jeolás	Em 29 de agosto do corrente anno, nesta Capital Federal	Sua viuva D. Fortunata Ortiz Jeolás e filhos: Ernestina, Córa e Alice, casadas; Marietta e Olga, solteiras e Victor nascido a 15 de outubro de 1897	Em 21 de setembro de 1903.
Cavallaria	Major	Henrique Guilherme Coelho	Em 22 de setembro do corrente anno em Santa Victoria do Palmar	Sua viuva D. Virginia Rosa Coelho e suas filhas solteiras Arosinha, Judith e Valdomira	Em 27 de outubro de 1903
Infantaria	Capitão reformado do exercito	Liberto José Feliciano da Silva Kelly	Em 23 de agosto do corrente anno, em Nithoroy (Santa Rosa)	Sua viuva D. Amélia Maria da Silva Kelly e filhas D. Carolina Feliciano da Silva Kelly e Amélia Kelly Marques	Em 28 de setembro de 1903
Infantaria	Capitão reformado do exercito	Luiz Francisco da Costa	Em 29 de agosto do corrente anno, no Estado de Goyaz	Sua viuva D. Clementina da Conceição Martins da Costa	Em 15 de novembro de 1903
Infantaria	Capitão	Luiz Mariano do Campos	Em 23 de julho do corrente anno, no Estado do Amazonas	Suas irmas D. Maria Amélia de Campos e Francisca Emilia de Campos	Em 22 de outubro de 1903

Infantaria	Alfones reformado do exercito	de Alfredo Pergentino de Athayde Mello	Em 9 de setembro do corrente anno, no Estado do Rio de Janeiro	Seus filhos Alfredo Aprigio de Athayde Mello e Wanklia Enequina de Athayde Mello	Em 30 de outubro de 1903
------------	-------------------------------	--	--	--	--------------------------

Justificações

De accordo com o decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892, habilitaram-se [ao meio soldo e montepio os seguintes herdeiros: D. Maria Candida de Lima e Silva, viuva do marechal graduado e reformado do exercito Francisco de Lima e Silva; D. Paula Barros Vieira da Cunha, viuva do 2º tenente Saturnino Vieira da Cunha; D. Laurinda Ercilia Adelaide da Rocha, irmã do tenente Paulo Antonio da Rocha.

Capital Federal, 2 de outubro de 1903.—José Olegario de Almeida Moura, auditor de guerra.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 16 de janeiro de 1904

D. Anna Vargas Pereira Vianna, pedindo os favores do montepio, na qualidade do viuva de Oscar Fernandes Pereira Vianna, telegraphista de 2ª classe da Reparação Geral dos Telegraphos.—Deferido.

D. Maria Luiza Borges da Cunha Duprat, viuva do engenheiro Gaston Duprat, pedindo uma certidão.—Dirija-se ás repartições onde serviu seu marido.

Juvenal Barreto, exonerado em 7 de junho de 1900 do lugar de ajudante da agencia do Correio de Macaé e readmittido no mesmo lugar em 20 de junho do anno pasado, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio e para pagar as quotas com que se acha em atraso, em virtude da demissão, em prestações mensaes.—Deferido.

Dia 18

Jacinto Monteiro do Nascimento, pedindo dispensa da taxa de vigilancia para o capim secco que diariamente despacha, na Estrada do Ferro Central do Brazil, da estação do Rodeio para a de S. Diogo.—Aguarde a revisão das tarifas.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 18 de janeiro de 1904

Declarou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao seu aviso n. 22, de 13 de novembro ultimo, não poder o Brazil fazer-se representar na Exposição Universal e Internacional que se abrirá em Liege, em abril de 1905, por não se achar habilitado pelo Congresso Nacional com os recursos indispensaveis para essa representação.

— Ao Inspector de Navegação Subvencionada foi dado conhecimento das seguintes resoluções:

Tor este Ministerio declarado approvada a supressão da viagem do dia 1 do corrente mez, da linha do Sul;

Idem, quanto á viagem da linha do Sul, Rio Grande, do dia 25 do mez de dezembro ultimo;

Declarando approvada a transferencia da saída do paquete *Victoria*, da linha do Sul, Rio Grande, de 9 para 12 do corrente;

Multando a Companhia Novo Lloyd Brasileiro em 4:359\$375 e 3:536\$458, pela não realização da primeira viagem da linha Sergipe-Alagoas e da primeira viagem da linha da Bahia, ambas no vigente mez de janeiro.

Requerimento despachado

Dia 16 de janeiro de 1904

Henrique Autran da Matta e Albuquerque, praticante dos Correios, solicitando restituição de descontos integraes em seus vencimentos correspondentes aos domingos e feriados em que deixou de comparecer á repartição, allegando ter estado em serviço no Jury.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 16 do corrente:

Foram concedidos 60 dias de licença ao continuo dos Correios do Paraná Laurentino Carlos de Freitas e sete ao 1º official dos do Districto Federal Manoel Ferreira de Queiroz;

Foram removidos, a pedido, Francisco Porto do Aguiar, do cargo de amauense dos Correios do Districto Federal para praticante dos de S. Paulo e Annibal Ferreira de Mattos, deste para aquelle cargo.

Circular n. 4/1 — Directoria Geral dos Correios — Sub directoria—Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1904.

Communico-vos, para os devidos fins, que a esta directoria informou o Correio de Portugal haver o Governo Portuguez determinado, por decreto do 24 de dezembro proximo findo, que, a comecar de 1 do corrente mez, ficaria reduzida a 15 réis a taxa adicional de 65 réis a que em Portugal estão sujeitas as cartas destinadas aos Estados Unidos do Brazil e mais paizes estrangeiros fóra da Europa.

Saude e fraternidade.— O director-geral, Luiz Betim Paes Leme—Sr. administrador dos Correios de...

Requerimentos despachados

Dia 16 de janeiro de 1904

Armindo Vieira & Comp., negociantes estabelecidos á rua da Carioca n. 54, pedindo uma certidão.—Certifique-se o que constar.

Luiz Macedo, negociante estabelecido á rua da Quitanda n. 64, pedindo restituição da quantia de 500\$ depositada na Administração dos Correios desta Capital como garantia da assignatura do contracto para fornecimento de material no corrente anno.—Deferido.

J. M. de Castro, negociante estabelecido á rua da Saude n. 129 A, pedindo uma certidão.—Requeira ao Ministerio da Fazenda, juntando certidão desta directoria.

Martins Tinoco & Comp., pedindo levantamento da quantia de 1:000\$, depositada no Thesouro Federal para garantia da execução do contracto assignado para o fornecimento de materiaes durante o anno findo.—Requeira ao Ministerio da Fazenda, juntando certidão desta directoria.

Moradores do districto de Figueira, no Estado do Espirito Santo, pedindo a criação de uma agencia naquella localidade.—Presentemente não podem ser attendidos por não haver recursos na verba.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portaria de 15 do corrente, foi exonerado, a pedido, do lugar de agente do Correio do Encantado Octavio Fiuzza da Cunha.

Por titulo da mesma data, foi nomeado Antonio Augusto Fiuzza da Cunha para o lugar de agente do Correio do Encantado.

SEÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 18 DE JANEIRO DE 1904

Presidencia interina do Sr. desembargador Guilherme Cintra—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Tavares Bastos, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond, Espinola, Dias Lima e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 2.042 — Relator, o Sr. desembargador Lima Drummond; agravante, Pedro de Oliveira Santos; agravada, a Empresa de Construções Civis.—Não tomaram conhecimento do agravo por ter sido interposto fóra do prazo legal, votando os Srs. desembargadores Pitanga e Espinola por outros fundamentos, sendo que este tomou parte no julgamento por ser impedido o Sr. desembargador Salvador Moniz.

N. 2.041 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; agravante, Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo; agravados, os syndicos da cessão de bens de Sebastião de Pinho.—Não tomaram conhecimento do agravo por não ser esse recurso, unanimemente. O Sr. desembargador Espinola tomou parte no julgamento por ser impedido o Sr. desembargador Lima Drummond.

N. 1.285 — Relator, o Sr. desembargador G. Cintra; agravante, Victorino José de Mattos; agravada, a Fazenda Municipal.—Deram provimento ao agravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho agravado, receba a excepção como contestação da acção e prosiga em seus termos ulteriores. Tomou parte no julgamento o Sr. desembargador Espinola por ser impedido o Sr. desembargador L. Drummond.

Appellações civis

N. 2.273 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal; appelladas, Ignacio Fernandes Moreira e sua mulher.—Neraram provimento á appellação, unanimemente.

N. 2.974 (Desistencia)—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; appellante, Francisco da Rocha Vaz; appellada, a Fazenda Municipal.—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Appellações commerciaes

N. 2.591 (Desistencia)—Relator, o Sr. desembargador S. Pitanga; appellantes, Caetano Garcia de Almeida e outro; appellada, a Companhia Industrial de Papeis Pintados.—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 2.769—Relator, o Sr. desembargador T. Bastos; appellante, Dr. Manoel Claudio de Mello e Silva; appellado, Manoel U. Lemgruber.—Converteram o julgamento em diligencia. afim de ser pago o imposto, na forma declarada pela Recobedoria do Rio de Janeiro, unanimemente.

N. 2.841—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; appellantes, José de Castro Rabello e sua mulher; appellada, a Companhia de Seguros sobre a vida *Sul America*.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar nullo o processado de fls. 82 v em deante, unanimemente.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 2.930 e 2.709—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 1.949, 2.781 e 2.868 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 2.265 e 2.939 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

Ns. 2.567, 2.735, 2.925, 2.874 e 2.875 — Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Appellações civeis

Ns. 2.901, 5.966, 2.823 e 2.880 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.734, 2.743 e 2.801 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 2.825, 2.873 e 2.964 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

Ns. 1.796, 2.719, 2.812 e 2.941 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Acção rescisoria

N. 11—Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 2.394 e 2.911.

Embargos de nullidade

Ns. 2.492, 2.502, 2.503, 2.544, 2.570, 2.611, 2.613 e 2.644.

Accordãos publicados

Ns. 2.386, 2.520, 2.617, 2.621, 2.685, 2.722 e 2.858.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 18 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas—Avisos:

N. 3.504, de 31 de dezembro, pagamento de 1:245\$352 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, nos mezes de agosto e setembro ultimos;

N. 21, de 7 do corrente, idem de 763\$975 a diversos, idem, idem, em setembro e outubro ultimos;

N. 3.508, de 31 de dezembro, idem de 6:449\$716 a diversos, idem, idem, nos mezes de abril e junho ultimos;

N. 3.509, da mesma data, idem de 69\$150 a diversos, idem, idem, em agosto ultimo;

N. 30, de 8 do corrente idem de 525\$455 a diversos, idem, idem, nos mezes de setembro e outubro ultimos;

N. 35, da mesma data, idem de 1:082\$500 a diversos, idem, idem, em outubro ultimo;

N. 22, de 7 do corrente, idem de 6:528\$334 a diversos, idem, idem nos mezes de agosto a outubro do anno proximo passado;

N. 23, da mesma data, idem de 4:773\$400 a diversos, de dormentos fornecidos á mesma estrada, em novembro ultimo;

N. 3.431, de 26 de dezembro, idem de 163\$180 a Borlido, Muniz & Comp., de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas, em setembro ultimo;

N. 50, de 9 do corrente, idem de 53\$800 á *Leopoldina Railway Company*, de passagens concedidas a immigrants, em outubro ultimo;

N. 60, de 9 do corrente, idem de 251\$990 a Antonio Gonçalves Leite, de fornecimentos á hospedaria de immigrants, em novembro ultimo;

N. 72, de 11 de corrente, idem de 1:928\$600 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa ás viagens na linha fluvial de Santa Catharina pelo paquete *Itapemirim*, em setembro ultimo;

N. 71, da mesma data, idem, de 8:535\$ á mesma, idem da viagem na linha do norte pelo paquete *Planeta*, em setembro ultimo;

N. 70, da mesma data, idem de 12:150\$ á mesma, idem, idem pelo paquete *Porto Alegre*, em novembro ultimo;

N. 15, de 5 do corrente, idem de 260\$740, em ouro, a Luiz Michelet, de gratificação por serviços prestados, em dezembro ultimo, á comissão encarregada de representar o Brazil na exposição de S. Luiz.

Ministerio da Fazenda:

Officio do juiz de orphãos de Magé, pagamento de 485\$120 a José Ferreira de Andrade juro de capital em cofre dos orphãos.

Requerimentos:

De Affonso Osorio Torres de Figueiredo, pagamento de 320\$, de consignações descontadas em seus vencimentos de março a junho de 1899, e a favor do Banco Auxiliar das Classes no Estado da Bahia;

De E. Lambert & Comp., idem de 2:062\$962, do fabrico de 100.000 notas de cinco mil réis.

—Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 950, de 31 de dezembro, pagamento de 5:791\$270 a diversos, de fornecimentos a varias repartições deste Ministerio, no actual exercicio;

N. 951, da mesma data, idem de 34:903\$441 á *The Brazilian Contracts Corporation*, do fornecimento de diversos artigos para e manutenção de agua ao Asilo dos Invalidos da Patria, no actual exercicio.

Requerimento despedido de Gregorio Pecegueiro do Amaral, na qualidade de procurador de Eugenio Ferraz de Abreu, archivista da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, pedindo certidão do que constar do livro da Thesouraria do Thesouro Federal sobre o pagamento alli efetuado no relativo ao exercicio de 1901; de julho a dezembro.—Junta procuração.

Externato do Gymnasio Nacional—Resultado dos exames do 5º anno—Historia universal, historia natural, litteratura, mecanica, grego, physica e chimica, allemão, latim e inglez. Approvados: Antonio Americo Barbosa de Oliveira, plenamente, grão 9, em historia universal, litteratura e mecanica, plenamente, grão 8, em historia natural, physica e chimica e inglez, simplesmente, grão 4, em grego e allemão, simplesmente, grão 1, em latim; Henrique Felipe Pereira de Andrade, com distincção em mecanica, physica e chimica, plenamente, grão 9 em historia universal, plenamente, grão 8, em historia natural e grego e litteratura, plenamente, grão 7, em inglez, simplesmente,

grão 4, em allemão e latim; Ismael Coelho de Souza, com distincção em historia universal, historia natural, litteratura, mecanica e grego, plenamente, grão 9, em physica, chimica e inglez, plenamente, grão 8, em allemão, plenamente, grão 6, em latim; José Joaquim Muniz de Aragão, com distincção em historia natural, plenamente, grão 9, em historia universal e litteratura, plenamente, grão 8, em inglez, plenamente, grão 7, em mecanica, plenamente, grão 6, em physica e chimica, simplesmente, grão 5, em allemão e simplesmente, grão 3, nas outras disciplinas; José Maria Mafra Filho, plenamente, grão 9, em historia universal, plenamente, grão 8, em historia natural, litteratura e physica e chimica, plenamente, grão 6, em grego, simplesmente, grão 5, em inglez, simplesmente, grão 4, em mecanica, simplesmente, grão 1, em latim; Octavio de Souza, com distincção em historia universal, litteratura e grego, plenamente, grão 9, em historia natural, physica e chimica, plenamente, grão 8, em mecanica, plenamente, grão 6, em allemão e inglez, simplesmente, grão 4, em latim; Osvaldo Alvares Penna, com distincção em mecanica, physica e chimica, plenamente, grão 9, em historia universal, plenamente, grão 8, em historia natural, litteratura e grego, plenamente, grão 7, em allemão e inglez, simplesmente, grão 5, em latim; Servulo Lima, com distincção em historia universal, historia natural, litteratura, grego, physica e chimica, plenamente, grão 9, em mecanica e astronomia, plenamente grão 8, em inglez, simplesmente, grão 5, nas outras disciplinas; Eurico Franco Ribeiro, simplesmente, grão 5, em grego.

Houve uma reprovação.

Caixa de Amortização — Pagam-se hoje os juros de apolices, correspondentes ás lotras J a Z.

Correio — Esta repartição expedirá muitas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Thames*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Dumbar*, para Santos e Nova York, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo lugar *Navy Crossen*, para Barbados, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, carta para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

—Amanhã:

Pelo *Nile*, para Bahia, Pernambuco Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Colombia*, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Aracaty*, para Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

Directoria do Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Marítima — Resumo meteorologico o magnetico do dia 17 de janeiro de 1904 (domingo).

ESTACAO	HORAS	BAROMETRO A 00	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m, m	0	m m	0 0					0	0	0	m/m	m/ m	h
Central de S. Antonio	1 a...	752.86	21.0	19.03	86.3	NW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.....	752.64	23.7	19.34	89.0	N 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.....	752.51	23.5	19.02	83.0	NNE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.....	752.45	23.2	18.82	90.0	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.....	752.35	23.2	18.74	88.9	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6.....	752.14	23.2	18.92	90.0	W 3	Incerto	—	—	10	—	—	—	—	—
	7.....	752.44	23.7	19.16	88.0	WSW 2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	8.....	752.97	23.9	20.10	87.0	SW 2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	9.....	753.40	23.7	20.72	87.0	NNW 1	Bom	Nevoeiro tenue baixo	KC.S.SK	—	—	—	—	—	—
	10.....	753.65	23.8	21.82	79.0	NNW 2	Bom	—	—	—	—	—	—	—	—
	11.....	753.74	22.2	21.75	76.0	S 4	Muito bom	—	—	—	—	—	—	—	—
	12.....	753.68	22.4	19.25	63.2	SSE 5	Muito bom	—	—	—	—	—	—	—	—
	13.....	753.38	22.7	20.45	70.1	SSE 5	Bom	—	—	KC.K	—	—	—	—	—
	14.....	753.23	23.0	19.98	67.2	SSE 5	Bom	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.....	753.04	23.0	19.71	70.0	SSE 5	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.....	753.00	27.2	17.25	71.3	SSE 5	Claro	—	—	KC.KN.K	—	—	—	—	—
	17.....	753.18	25.4	19.79	82.0	SSE 6	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	18.....	753.55	25.3	17.79	74.1	SSE 5	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	19.....	754.05	25.8	27.32	70.0	S 2	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	20.....	754.16	25.9	17.44	70.1	SSW 2	Bom	—	—	—	—	—	—	—	—
	21.....	753.95	25.0	17.33	63.6	Calma 0	Bom	Nevoeiro tenue alto	—	—	—	—	—	—	—
	22.....	751.73	25.6	19.09	78.4	ESE 1	Bom	Nevoeiro tenue	—	—	29.8	—	—	—	—
	23.....	751.41	25.4	21.12	87.5	ESE 1	Bom	Nevoeiro tenue	—	—	—	—	—	—	—
	24.....	751.42	25.1	21.10	89.0	N 1	—	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—

Occurencias — Houve nevoeiro tenue baixo a W, as 10 h e trovejou, a intervallos, no quadrante de NW desde 13 h. 30 m. (1 h. 30 m. p.) até 14 h. 40 (2 h. 40 m. p.)

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTACÃO CENTRAL
HONTEM NÃO HOUE OBSERVAÇÃO POR SER DOMINGO

Observações meteorologicas simultaneas
A 0h.m. de Greenwich ou 9. h. 07 m. a. t. m. do Rio
Dia 18 de janeiro de 1904

ESTACÕES	Pressão nivel do mar	Temperatura à sombra	Tensão do vapor de agua	Humidade relativa	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓRO	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO DA VESPERA	Temperatura maxima de hontem	Temperatura minima de hontem	Temperatura média de hontem	Chuva recolhida hontem
								Direção	Força					
Belém.....	760.92	26.3	21.37	81.0	Meio nublado	Bom	—	ENE	Bafagem	Bom	30.0	0	26.35	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Bom	Nevoeiro tenue alto	ESE	Regular	Bom	—	—	—	—
Pernabyba.....	—	—	—	—	Nublado	Ameaçador	Nevoeiro baixo	ENE	Bafagem	Variavel	—	—	—	—
Mortoloz.....	760.36	29.2	20.95	70.0	Nublado	Sombrio	Nevoeiro baixo	SE	Regular	Muito bom	30.8	25.1	27.95	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernabyba.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	S	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Recife.....	762.68	28.8	21.20	72.0	?	Bom	Nevoeiro tenue alto	E	Regular	Bom	30.4	25.4	27.93	—
Joaquim.....	759.22	28.2	14.79	52.4	Meio nublado	Muito claro	—	E	Regular	Muito bom	37.2	21.8	24.50	—
Maceio.....	—	—	—	—	Limp	Bom	—	E	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Aracaju.....	761.55	27.7	20.91	75.5	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	E	Regular	Bom	28.6	23.9	26.25	—
S. Salvador.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	NE	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Cuyabá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Victoria.....	—	—	—	—	Limp	Muito bom	—	N	Regular	Bom	—	—	—	—
Orso Preto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juz de Fóca.....	761.91	22.2	16.19	57.2	Meio nublado	Muito bom	—	N	Aragem	Bom	31.1	20.2	25.65	—
Capital.....	760.43	26.8	21.54	82.6	Nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	NW	Aragem	Bom	29.3	22.9	25.10	—
S. Paulo.....	761.36	24.2	16.53	74.0	Q asi limpo	Bom	—	E	Aragem	Bom	29.0	19.2	24.10	—
Santos.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	NW	Bafagem	Variavel	—	—	—	—
Pernabyba.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Bom	—	NNW	Aragem	Muito bom	—	—	—	—
Curitiba.....	759.4	22.3	14.52	68.5	Quasi limpo	Muito bom	—	W	Muito fraco	Bom	30.2	15.8	23.00	—
Florianopolis.....	758.05	25.5	18.95	78.4	Meio nublado	Ameaçador	—	N	Fraco	Bom	30.2	21.1	25.65	5.00
Corrientes X.....	758.10	21.9	18.54	69.5	Quasi limpo	?	—	NE	Fraco	?	34.0	21.0	27.50	—
Itaquí.....	755.36	24.6	18.78	89.0	Limp	Claro	—	NE	Bafagem	Muito bom	31.6	20.2	25.90	—
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	757.78	26.5	21.21	82.3	Meio nublado	Bom	—	SSE	Bafagem	Bom	25.6	23.0	24.25	—
Coimbra X.....	758.50	25.0	16.01	68.0	Limp	?	—	N	Fraco	?	31.0	15.0	23.00	—
Rosario X.....	758.70	?	?	?	Limp	?	—	N	Regular	?	31.0	13.0	24.50	—
Uruguaiana X.....	758.16	23.0	13.71	55.0	Quasi limpo	?	—	S	Regular	?	37.0	16.0	23.50	—
Buenos Aires X.....	759.10	25.0	17.81	76.0	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue	N	Fraco	Bom	23.0	22.0	24.00	—

NOTA — Na Capital o tempo está bom, e assim continuará.
Em Curitiba hontem á tarde trovejou ao NW e á noite relampejou ao sul.
Em Florianopolis trovejou e relampejou em diversas direcções e choveu no correr da noite de hontem.
Até ás 2 h. 30 m. p. não se recebeu mais telegramma algum.
As observações com este signal (X) são de hontem.
Errata — Nas observações meteorologicas simultaneas do dia 16 do corrente, a pressão atmosferica em Corrientes e a temperatura maxima no Rio Grande foram, respectivamente, 759^m/80 e 26.08 e não 755^m/80 e 36.08, como sahiram publicadas.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 15 de janeiro de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CEU		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	756.8	24.5	20.2	88	0.0	Nullo	0.4	CK	
4 h. m.....	755.9	23.7	19.9	91	2.5	N	1.0	CK. KN	
7 h. m.....	756.4	24.6	19.9	87	1.5	NNW	0.7	C. CK. KN	
10 h. m.....	755.9	27.4	19.3	71	2.2	NNW	0.5	C. CS. CK	
1 h. t.....	754.8	31.0	19.8	59	2.5	SSE	0.3	C. CK. K	
4 h. t.....	753.8	29.2	19.0	68	6.7	SSE	0.7	C. CK. KN	
7 h. t.....	754.0	27.7	20.5	74	0.0	Nullo	1.0	CK. KN	
10 h. m.....	754.3	26.4	18.8	73	2.5	N	0.7	C. CK	
Médias.....	755.24	26.81	19.68	75.8	2.2		0.7		

Temperatura : Maxima, ás 4 h. da tarde, 31,1 ; minima, ás 7 h. da manhã, 23,4.
 Evaporação em 24 horas, 2,2.—Ozone: ás 7 h. da m. 0 ; ás 7 h. da n. 1.
 Horas de insolação : 6 h. 25 m.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 16 de janeiro de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CEU		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	753.8	25.7	20.2	82	3.3	NNW	0.6	C. CK	
4 h. m.....	754.2	25.1	19.2	82	0.0	Nullo	1.0	C. CK. KN	
7 h. m.....	754.2	25.0	20.0	85	6.7	NNW	0.8	C. CK. KN	
10 h. m.....	754.7	26.8	20.5	73	3.0	N	1.0	C. CK. KN	
1 h. t.....	753.5	31.8	21.4	61	3.3	SSE	0.7	SC. CK. K	
4 h. t.....	753.1	29.6	19.9	65	6.7	ESE	0.4	CK. KN	
7 h. t.....	753.5	26.0	20.2	81	4.3	SE	0.9	CK. KN	
10 h. t.....	755.0	24.4	19.8	87	1.3	NE	1.0	N	
Médias.....	754.08	26.80	20.15	77.6	3.6	—	0.8	—	

Temperatura : maxima, ás 4 h. da tarde, 32,1 ; minima, ás 7 h. da manhã, 24,7.
 Chuva cahida ás 7 h. da m. 0.00 ; ás 7 h. da n. gottas.—Total em 24 horas, gottas.
 Evaporação em 24 horas : 3.0.—Ozone ás 7 h. da m. 0 ; ás 7 h. da n. 3.
 Horas de insolação : 3 h. 54 m.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO	
Renda dos dias 2 a 16 de janeiro de 1904.....	3.298:580\$350
Idem do dia 18:	
Em papel... 165:396\$975	
Em ouro.... 56:755\$876	222:152\$851
	3.520:733\$201
Em igual periodo de 1903..	4.313:823\$122
RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL	
Renda arrecadada no dia 18 de janeiro de 1904.....	10:425\$855
Idem do dia 1 a 18.....	203:561\$877
Em igual periodo de 1903.	144:725\$908

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO	
Renda do dia 18 de janeiro de 1904	
Interior.....	18:772\$607
Consumo :	
Fumo.....	21:014\$500
Bebidas.....	6:251\$000
Phosphoros...	25:500\$000
Calçado.....	1:325\$000
Velas.....	1:250\$000
Perfumarias..	148\$000
Especialidades pharmaceuticas.....	240\$000
Vinagre.....	72\$000
Conservas.....	162\$500
Chapéos.....	1:615\$000
Tecidos.....	8:330\$000
Sal.....	99\$000
Registro.....	6:140\$000
Extraordinaria	72:147\$000
Deposito.....	198:125\$681
Renda com applicação especial.....	175\$000
	754\$662
	289:974\$950

Renda de 2 a 17 de janeiro de 1904.....	966:947\$371
	1.256:922\$321
Renda de igual periodo de 1903.....	1.185:528\$468
Diferença para mais.....	71:393\$853

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que os julgamentos das appellações civis ns. 2.394 (desistencia), appellante Eugenio Barcellos, appellada D. Maria Julia Barcellos Leal, inventariante do espolio de Joao Bureillos; n. 2.911, appellante o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados Jeronymo Nascimento Peleira e sua mulher, torão logar na sessão

da Camara Civil do dia 21 do corrente ou nas seguintes, e os dos embargos do nullidade n. 2.502, embargante Manoel de Miranda Castro, embargados os syndicos da Companhia Cervejaria Bavaria; n. 2.503, embargantes *The London and River Plate Bank* e outros, embargados os syndicos da Companhia Cervejaria Bavaria; n. 2.544, embargantes os syndicos da liquidação forçada da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, embargados Leão Machado & Comp.; n. 2.570, embargante Jacintho Ribello dos Santos, embargados Leopoldo de Azevedo & Comp.; n. 2.611, embargante Antonio Alves, embargada a Fazenda Municipal; n. 2.613, 1^o embargante Ottoni Silva & Comp., 2^o embargante *Compagnie Chargeurs Réunis*, embargados D. Luiz do Couto Rabello e seu filho; n. 2.644, embargante R. J. Kinsman Benjamin, embargada a Companhia Educadora, e n. 2.498, embargante, Leopoldo de Azevedo, embargados Amaral Guimarães & Comp., terão lugar na sessão de Camaras Reunidas convocadas para o mesmo dia.

Secretaria da Corte do Appellação, 18 de janeiro de 1904. — O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Sr. engenheiro encarregado destas obras, faço publico, para conhecimento dos interessados, que neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 67, se receberão propostas, ás 12 horas do dia 23 do mez corrente, para diversas obras no edificio do Externato do Gymnasio Nacional.

As propostas deverão ser entregues em duas vias, sendo só a primeira estampilhada e ambas datadas e assinadas, escritas com tinta preta, sem acréscimos, emendas ou rasuras, contendo o preço total, por extenso e em algarismos, e indicando com precisão a residência e escriptorio ou officina dos candidatos.

Os proponentes deverão apresentar documentos que provem estar quites com o Thesouro Federal, para o exercicio das industrias e profissões e haver caucionado na mesma repartição de Fazenda a importancia de 200\$, para garantia de suas propostas.

A concorrência versará sobre os preços apresentados, prazo para a conclusão da obra e idoneidade dos proponentes.

As propostas serão abertas e lidas, perante os interessados no dia, hora e local acima indicados.

Escriptorio do engenheiro das obras, 16 de janeiro de 1904. — O escripturario, *Antonio Delfino dos Santos*.

Externato do Gymnasio Nacional

Serão chamados a exames, hoje, 19 do corrente, os seguintes alumnos:

2^o anno (*geographia*)

Alexandre Naylor.
Antenor Santos.
Armando Flores.
Armando Oliveira.
Arthur Reis.
Carlos Castelpoggi.
Celso Alvim.
Decio Lyra.
Dermival Vasconcellos.
Edgard Barbosa.
Ernani Domingos.
Everardo Barbosa.
Fernão Silveira.
Francisco Reis.

Francisco Simões.
Francisco Ramos.
Heitor Boltrão.
Henrique Drazo.
Honorio Ferraz.
Itiberé Deslandes.
Jacques Raymundo.
Jayme de Oliveira.
João Nepomuceno.
Joaquim Guimarães.
Joaquim Pizarro.
Externato do Gymnasio Nacional, 18 de janeiro de 1904. — *Paulo Tavares*, secretario.

Thesouro Federal

EMPRESTIMO RELATIVO A'S OBRAS DO PORTO

Por esta directoria são convidados a comparecer na thesouraria geral desta repartição, das 11 ás 2 horas, nos dias uteis do corrente mez, os portadores de cautelas de apolices do emprestimo autorizado pelo decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903, e relativo ás obras do porto, afim de receberem, á vista das mesmas cautelas, os juros relativos ao semestre vencido em dezembro do referido anno.

Directoria Geral da Contabilidade do Thesouro Federal, 2 de janeiro de 1904. — O director geral, *M. C. de Lello*.

Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Federal

QUINTA DA BOA VISTA

Concurrença aberta para o arrendamento de duas pedreiras existentes na mesma quinta, sob as condições a'baixo mencionadas

Por esta directoria se declara que se acha aberta a concorrência acima referida, durante o prazo de 30 dias, a contar da presente data, sobre o preço basico de 1:000\$ annualmente, pago por trimestre vencido até o dia 10 do mez seguinte ao em que se vencer o trimestre, sob pena de despejo e cobrança executiva.

O prazo do contracto será de dous a cinco annos.

Os Srs. proponentes deverão garantir as suas propostas com 200\$, e o proponente preferido pagará, a titulo de joia, a quantia de 1:000\$, sendo: metade, inclusive aquella caução, no acto da assignatura do contracto, e a outra metade sessenta dias após. O contractante depositará ainda, para garantir o pagamento da renda annual, a quantia correspondente a um trimestre.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1904. — *Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Directoria das Rendas Publicas

CONCURRENÇA ABERTA PARA VENDA DE UMA GRANDE PRENSA EXISTENTE NA THEsourARIA GERAL DO THEsouRO FEDERAL OUTRORA DESTINADA A CARIMBAR PAPEL

De conformidade com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 12 do corrente mez, por esta directoria se faz publico que se acha aberta a referida concorrência durante o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital e sob o preço basico de 100\$, com a condição expressa de ser a remoção da mesma feita desde o logar em que se acha por conta do proponente preferido, sendo as propostas apresentadas nesta directoria no referido prazo, em carta fechada, devidamente selada e lacrada, sem rasura ou emenda que possa pôr duvidas.

Directoria das Rendas Publicas, 18 de janeiro de 1904. — *Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Directoria das Rendas Publicas

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS E ACCRECIDOS SOB OS NS. 97 N, 97, 97 M E 94 P, SITOS EM SANT'ANNA DE MARUHY, FREGUEZIA DE S. LOURENÇO DE NITEROY, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E CONCEDIDO, SEM AS FORMALIDADES LEGAES EM 1891 PELA CAMARA MUNICIPAL DA MESMA CIDADE, Á COMPANHIA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Tendo sido requerido pela Companhia Estrada de Ferro Leopoldina a legalização do aforamento e a transferecia para o seu nome de todos os terrenos supra mencionados, são convidados todos aquelles que tiverem opposição a fazer ao mesmo aforamento a virem a esta directoria dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, apresentar as provas ou documentos que p'ssuirem contrarios á mesma concessão, findo o que, não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas, 18 de janeiro de 1904. — *Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Tendo de se proceder, no dia 26 do corrente mez, á venda em leilão, dos penhores correspondentes ás cautelas extrahidas até 31 de dezembro de 1902, provine-se aos mutuarios para resgatarem os respectivos penhores ou renovarem seus contractos até ás duas horas da tarde do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1904. — O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho*.

Contadoria da Marinha

ASSIGNATURA DE CONTRACTOS

São convidados a comparecer nesta repartição os Srs. A. Silva & Comp., Almeida & Comp., Antonio do Carmo Pires e Manoel Monteiro Vieira, afim de assignarem os respectivos contractos, no prazo de tres dias.

Contadoria da Marinha, 15 de janeiro de 1904. — O contador, *A. de Babo Junior*.

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

São convidados a comparecer nesta repartição, no prazo de tres dias, para assignatura de seus contractos, os Srs. Macedo, Coutinho & Comp., Ayres de Souza & Comp. e Antunes & Irmão.

Contadoria da Marinha, 18 de janeiro de 1904. — O contador, *A. de Babo Junior*.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENÇA

Grupo 14 — *Utensilios e vasilhame para pharmacia e enfermarias*

De ordem do Sr. vice-almirante graduado chefe do Commissariado Geral da Armada e em cumprimento ao aviso da Secretaria de Estado da Marinha, n. 1.974, de 10 de novembro do anno proximo findo, faço publico que, em concorrência do conselho economico a realizar-se no dia 19 do corrente mez, neste commissariado, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas propostas para fornecimento dos artigos do grupo acima mencionado durante o corrente anno.

Os concorrentes deverão observar as condições já publicadas em edital neste *Diario* e no *Jornal do Commercio* de 12, 15 e 18 de novembro de 1903.

Os documentos exigidos nesses editaes devem ser apresentados não só no acto da concorrência, como por occasião de inscrever-se o concorrente.

Para mais informações, os concorrentes se entenderão com o secretario no Commissariado Geral da Armada, na ilha das Cobras, diariamente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Commissario do Geral da Armada, 11 de Janeiro de 1904.— O secretario, *Pedro Nunes Corrêa de Sá*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

Tendo, em virtude do aviso n. 2.288, de 30 de dezembro proximo passado, de ser vendidos os canhões inserviveis, de aço e ferro forjado, existentes na fortaleza de Vilogaignon, faço publico, de ordem do Sr. almirante graduado, inspector deste arsenal, que, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, serão recobidas e abertas no gabinete do mesmo senhor, propostas para a compra do citado material.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que o respectivo signatario tenha depositado na Contadoria da Marinha a quantia de 500\$, que perderá em beneficio da Fazenda publica si, no caso de ser accettata sua proposta, deixar de assignar o necessario contracto ou ajuste, quando para isso for notificado, ou ainda si não cumprir as clausulas do mesmo contracto ou ajuste.

Para mais informações dirijam-se a esta secretaria.

Secretaria da Inspeção do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1904.— O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Arsenal de Guerra da Capital

COSTURAS

De ordem do Sr. coronel director declaro que nos dias 18 e 19 do corrente m. z., se distribuirão costuras, no edificio do novo Arsenal, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde ás Sras. que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 18, guias de letra A, de n. 1 a 150.

Dia 19, guias de letra A, de ns. 151 em diante.

Havendo urgencia na confecção de calças de flanela e panno garance para os corpos do Exercito a distribuição será feita ás Sras. que poderem manufactural-as no prazo de dez dias.

Reparação das costuras do Arsenal da Guerra da Capital, 15 de Janeiro de 1904.— O encarregado, alferes *Constancio Deschamps Cavalcanti*.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

O Sr. Dr. inspector geral manda prevenir aos proprietarios dos predios constantes da relação abaixo, que, de conformidade com o edital de 9 do corrente, publicado no *Diario Official* e demais jornaes diarios, ficarão sujeitos ás penas da lei, nas quaes está comprehendida a interrupção do fornecimento de agua aos mesmos predios, os que não collocarem os respectivos depositos de agua:

Rua de S. José ns. 23 (loja e sobrado), 25 (loja), 27 (loja), 29 e 31 (loja e sobrado), 33, 35 e 37 (sobrado), 39 (loja), 41 (loja e sobrado), 43 (loja e sobrado), 45 (loja), 47 (loja e sobrado), 49 (loja e sobrado), 51, 53 e 55 (loja e sobrado), 57 (loja e sobrado), 61 (loja e sobrado), 65 (loja e sobrado), 67 (loja e sobrado), 79 (loja e sobrado), 81 (loja e sobrado), 83 (loja e sobrado), 85 (loja e sobrado), 87 (loja e sobrado).

Rua Visconde de Maranguape ns. 8 (loja e sobrado), 12 (loja e sobrado), 14 e 18 (so-

brado), 20, 24, 28, 52 e 23 (loja), 25, 29, 31, 43, 53, 59 e 63.

Rua Chile ns. 8, 16, 18, 34, 36, 40, 42, 44, 48, 54, 1, 3, 5, 7, 13, 15, 17, 19 (officinas), 35, 37, 39, 41, 45, 47, 51, 55, 63, 119, 113, 151, 167, 169 e 193.

Rua Magalhães, em S. Christovão, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 35, 41, 43, 49, 53 e 55.

a Frei Caneca n. 392.

Rua Bolla de S. João ns. 71, 80, 82, 86, 83, 90, 92, 104, 126, 128, 130, 132, 134 e 136 (estalagens).

Travessa da Alegria ns. 3, 5, 7, 9 e 11.

Rua de D. Feliciano ns. 2, 4, 41 A, 43, 45, 49, 51, (tres predios) 51 A (dous predios) 51 B, 51 C, 51 E, 83, 85, 87, 89, 91, 95, 101, 103, 105 (dous predios) 119, 121, 121 (avenida), 123, 125, 127, 129, 135, 139, 141, 143, 145, 149, 153, 157, 149, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 195, 197, 199 e 201.

Rua Pessa da Barros ns. 8, 12, 18, 30, 32, 38, 40, 42, 50, 53, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 17, 19, 21, 23, 25, 31, 35, 37, 43, 47, 49, 51, 53, 57 e 59.

Rua D. Minervina ns. 2 e 4.

Rua Sete de Setembro ns. 28, 32, 40, 66, 13, 15 e 89 (1º andar).

Rua da Carioca ns. 8, 12, 14, 16, 20, 22, 24, 26, 30, 34, 40, 44, 46, 48, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 86, 88, 90, 94, 102, 104, 106, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296 e 298.

Rua Senhor dos Passos ns. 152, 154, 156, 228, 91, 93, 99, 101, 105, 107, 147, 149, 151, 153, 155, 191, 193, 195, 199, 201, 203, 205 e 207.

Rua da Alfandega ns. 190, 194, 196, 198, 200, 202, 212, 236, 238, 248, 250, 252, 254, 256, 260, 262, 264, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296 e 298.

Rua de S. Pedro ns. 275, 277 e 279.

Rua Tobias Barreto ns. 2, 4, 6, 8, 16, 18, 20, 24, 26, 28, 30, 46 (.), 48, 92, 43 E, 63 e 65.

Rua General Camara ns. 280, 234, 238, 292 e 298.

Rua Primeiro de Março ns. 44, 46, 62, 1, 3, 5, 9, 15, 15 B, 17, 27, 33, 51, 61, 91, 101, 117, 129, 131 e 131 A.

Rua da Candelaria ns. 8 A, 16, 18 A, 28, 30 A, 38, 40, 52 e 37.

Rua da Praia ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44 (sobrado), 46 (sobrado), 48 (sobrado), 50, 54, 56, 68, 60, 62, 64, 98, 100, 102, 106, 108, 114, 116, 118 (sobrado), 120, 122 (sobrado), 124, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 144, 152, 156, 158, 164, 166, 168, 172, 174 A, 176, 180, 184, 190, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 27, 29, 31, 111, 113, 115, 117, 133, 131, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 167, 169, 171, 173, 183, 185, 189, 191, 195, 199, 201, 203 e 205 F.

Travessa Oliveira ns. 2, 4, 6, 8, 10, 18, 20, 3, 5, 7, 9, 11 e 13.

Ladeira Felipe Nery ns. 2, 2 A, 4, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 22, 24, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 44, 46, 48, 50, 1, 3, 5, 7, 11, 13, 19, 21 e 23.

Becco João Ignacio ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 1, 3, 7, 11, 15, 25, 33, 39, 41, 35, 49, 51, 55, 59, 61, 63, 67, 69, 71, 73, 55, 77, 81, 83, 87 e 89.

Becco João José ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Adro de S. Francisco da Praia ns. 2, 4, 6, 8, 10, 1, 3, 5, 7 e 9.

Rua Pedro Antonio ns. 2, 4, 6, 12, 14, 16, 3, 5, 7 e 13.

Travessa Coronel Julião ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15 (sobrado) e 17.

Largo e rua de S. Francisco da Praia ns. 8, 10, 14, 16, 18, 21, 23, 25 (sobrado), 31, 33, 35, 37, 39, 41 e 51.

Rua Conselheiro Saraiva ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 (sobrado), 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 31.

(.) Avenida com 47 casinhas,

Becco João Baptista ns. 2, 4, 6, 8, 10, 14, 16 (1º andar), 18, 20, 1 A, 3, 5, 7 e 15.

Travessa Santa Rita ns. 28, 30, 32, 1, 5, 7, 27 e 29.

Largo de Santa Rita n. 24.

Rua Visconde de Inhauma ns. 32, 27, 35, 41, 45, 47, 53, 59 e 63.

Rua dos Benedictinos ns. 2, 2 A, 2 B, 2 C, 6 (2º andar), 8 (2º andar), 10 (2º andar), 12 (2º andar), 16, 18, 20, 22, 24 e 26.

Becco do Bragança ns. 4, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 28 e 30.

Rua Municipal ns. 2 A, 2 B, 2 C, 4, 6, 8 (terreo e 2º andar), 10 (2º andar), 12, 14, 20, 28 (2º andar), 1, 3, 5, 7, 9, 11, 17 e 21 (1º andar).

Rua Presidente Barroso ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 66, 76, 80, 82, 84, 86, 88, 92, 94, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15.

Rua Senador Alencar ns. 64, 66, 1, 13, 13 A, 13, 55, 57, 59, 61 e 69.

Rua das Marrocas ns. 12, 18, 32 e 34.

Rua Senador Dantas n. 2.

Rua Evaristo da Veiga ns. 48, 50, 52 e 71.

Rua Theophilo Ottoni n. 14 (1º e 3º andar), 28, 58, (3º andar), 72 (3º andar), 74 (1º e 3º andar), 78 (1º andar), 80 (2º andar), 88 (1º andar), 92 (1º andar), 98 (1º andar), 100 (1º andar), 104, 106, 108, 110, 112, 114, 118, 120, 122, 124, 126, 132, 136, 138, 140, 144, 146, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 162 B, 164, 164 A, 166, 170, 174, 176, 178, 1 (sobrado), 7 (2º andar), 9 (1º e 3º andar), 13 (1º e 3º andar), 25, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 51, 55 (1º andar), 57 (1º andar), 67 (1º andar), 69 (3º andar), 75 (2º andar), 79 (2º andar), 93, 95, 103, 105, 107, 109, 113, 115, 117, 121, 123, 125 (terreo e 2º andar), 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 161, 163, 165, 167, 169, 173, 175, 177 (terreo e 2º andar) e 179.

Rua Jogo da Bola n. 10, 12, 14, 24, 28, 34 (1º andar), 44, 50, 52, 58, 60, 62, 64, 68, 70, 1, 5, 9, 11, 13, 29, 31, 33, 41, 43, 47, 49, 51, 53, 55, 59, 61, 67, 71, 73, 75, 87 e 89.

Ladeira da Conceição n. 2, 2 A, 6, 1, 5 (2º andar), 5 A e 5 B.

Rua do Hospicio n. 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 358, 358 e 310.

Becco da Carioca n. 4.

Rua do Nuncio n. 12 E.

Rua do Rosario n. 2, 10, 16, 22, 84, 87 (2º andar), 125 (2º andar) e 127 (2º andar).

Rua Senador Pompeu n. 2, 4, 6, 8, 12, 14, 16, 20, 28, 32, 52, 54, 56, 5, 11, 13, 33, 69, 71 e 73.

Rua da Harmonia ns. 2, 4, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 30, 32, 34, 38, 46, 50, 52, 60, 64, 66, 1, 21, 23, 27, 33, 35, 39, 45, 51, 55, 59, 61, 65, 67, 71, 73 e 75.

Rua do Proposito ns. 2, 4, 6, 8, 10, 16, 20, 24, 26, 30, 34, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 74, 78, 80, 84, 86, 88, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 1, 3, 7, 11, 15, 25, 33, 39, 41, 35, 49, 51, 55, 59, 61, 63, 67, 69, 71, 73, 55, 77, 81, 83, 87 e 89.

Ladeira do Livramento ns. 2, 16, 17, 25, 31, 35, 37, 41, 45, 45 A e 47.

Rua Costa Barros ns. 8, 3, 5, 9, 11, 13 e 17.

Rua Major Pinto Sayão ns. 1, 3, 9, 11 e 19.

Rua D. Rosa Sayão n. A 1.

Rua D. Anna Mascarenhas ns. 2, B 2, e 4 B

Rua Souza Neves ns. 40, 42, 1, 13, 15, 17, 21 e 23.

Travessa do Gueles ns. 1, 5, 7, 9, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 35, 35 A, 35 B, 35 C, 35 D, 35 E e 37.

Rua Nova do Alcantara ns. 3 e 9.
 Rua Teixeira Junior ns. A, E 6, 8, 10, 12, 12-1, 12-2, 12-3, 12-4, 12-5 e 39.
 Rua General Argollo ns. 46, 33, 43, 45, 53, 55, 57, 59 e 61.
 Beco Manoel de Carvalho ns. A, B, C, D, E, F, 2, 12, 16, 3 e 5.
 Rua Barão de S. Gonçalo ns. 4, 8 e 12.
 Rua da Estrella ns. 44, 33 A, 33 C, 35 (estalagem) e 37.
 Travessa da Paz ns. 2, 13 e 17.
 Rua Emilia Guimarães n. 54.
 Rua Paula Ramos n. 6, 14 e 7.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 16 de janeiro de 1904. — *F. J. de Fonseca Braga*, secretario.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE A' HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA ILHA DAS FLORES

De ordem do Sr. director geral communico aos interessados que foi pelo Sr. Ministro annullada a concorrência do edital de 11 de novembro ultimo, para o fornecimento supra, por só ter-se apresentado um concorrente, sendo nesta data aberta nova concorrência para o mesmo fornecimento durante o corrente anno, e designado o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o recebimento, abertura e leitura das respectivas propostas, que observarão as clausulas abaixo mencionadas.

FORNECIMENTO DE PÃO E BOLACHA PARA A HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES

De ordem do Sr. director geral communico aos interessados que foi pelo Sr. Ministro annullada a concorrência do edital de 11 de novembro ultimo para o fornecimento supra, por só ter-se apresentado um concorrente, sendo nesta data aberta nova concorrência para o mesmo fornecimento durante o corrente anno, e designado o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o recebimento, abertura e leitura das respectivas propostas, que observarão as clausulas abaixo mencionadas.

FORNECIMENTO DE VIVERES PARA A HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA ILHA DAS FLORES

De ordem do Sr. director geral communico aos interessados que foi pelo Sr. Ministro annullada a concorrência do edital de 11 de novembro ultimo para o fornecimento supra, por só ter se apresentado um concorrente, sendo nesta data aberta nova concorrência para o mesmo fornecimento durante o fluente anno, e designado o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o recebimento, abertura e leitura das respectivas propostas, que observarão as clausulas abaixo mencionadas :

I

As propostas serão apresentadas em duas vias, escriptas com tinta preta e sem rasuras devendo ser sellada a primeira via.

II

O concorrente, para garantia da proposta, fará o deposito de 300\$ n. Thesouro Federal, e o de 500\$ no mesmo Thesouro, para garantia da execução do contracto, devendo o titulo do primeiro acompanhar a proposta e o segundo preceder ao acto da assignatura.

III

Será marcado o prazo de oito dias para assignatura do contracto. Si o concorrente preferido recusar assignar o contracto ou não comparecer dentro do prazo estipulado, perderá o deposito de que trata a clausula anterior.

IV

Os objectos do fornecimento constam da relação existente na 2ª secção desta directoria geral, relação que fica alli á disposição dos concorrentes.

V

As propostas serão recebidas e abertas nesta directoria geral no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, em presença dos interessados ou de seus procuradores legalmente habilitados.

VI

O Governo se reserva o direito de escolher dentre as propostas os objectos que entender conveniente contractar com o respectivo concorrente.

VII

Para os casos de inobservancia do contracto ou contractos, poderão ser impostas pelo Governo as multas que entender cabidas entre 50\$ e 300\$000.

Segunda secção da Directoria Geral da Industria, 12 de janeiro de 1904. — *João José Fernandes Silva Sobrinho*, director da secção.

FORNECIMENTO DE LUBRIFICANTES E PERTENECES PARA AS LANCHAS A CARGO DESTA DIRECTORIA

De ordem do Sr. director geral communico aos interessados que foi pelo Sr. Ministro annullada a concorrência do edital de 11 de novembro ultimo, para o fornecimento supra, por só ter-se apresentado um concorrente, sendo nesta data aberta nova concorrência para o mesmo fornecimento durante o fluente anno, e designado o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o recebimento, abertura e leitura das respectivas propostas, que observarão as clausulas abaixo mencionadas.

I

As propostas serão apresentadas em duas vias, escriptas com tinta preta e sem rasuras, devendo ser sellada a primeira via.

II

O concorrente, para garantia da proposta, fará o deposito de 300\$ no Thesouro Federal e o de 500\$ no mesmo Thesouro para garantia da execução do contracto, devendo o titulo do primeiro acompanhar a proposta, e o do segundo preceder ao acto da assignatura.

III

Será marcado o prazo de oito dias para assignatura do contracto. Si o concorrente preferido recusar assignar o contracto, ou não comparecer dentro do prazo estipulado, perderá o deposito de que trata a clausula anterior.

IV

Os objectos de fornecimento constam da relação existente na 2ª secção desta directoria geral, relação que fica aqui á disposição dos concorrentes.

V

As propostas serão recebidas e abertas nesta directoria geral no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, em presença dos interessados ou dos seus procuradores legalmente habilitados.

VI

O Governo se reserva o direito de escolher dentre as propostas os objectos que entender conveniente contractar com o respectivo concorrente.

VII

Para os casos de inobservancia do contracto ou contractos, poderão ser impostas pelo Governo as multas que entender cabidas entre 50\$ e 300\$000.

Segunda secção da Directoria Geral da Industria, 12 de janeiro de 1904. — *João José Fernandes Silva Sobrinho*, director da secção.

FORNECIMENTO DE DIVERSOS ARTIGOS E MATERIAS PARA REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EDIFICIOS DA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA ILHA DAS FLORES

De ordem do Sr. director geral communico aos interessados que foi pelo Sr. Ministro annullada a concorrência do edital de 11 de novembro ultimo, para o fornecimento supra, por só ter-se apresentado um concorrente, sendo nesta data aberta nova concorrência para o mesmo fornecimento durante o fluente anno, e designado o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o recebimento, abertura e leitura das respectivas propostas, que observarão as clausulas abaixo mencionadas.

I

As propostas serão apresentadas em duas vias, escriptas com tinta preta e sem rasuras, devendo ser sellada a primeira via.

II

O concorrente, para garantia da proposta, fará o deposito de 300\$ no Thesouro Federal, e o de 500\$ no mesmo Thesouro, para garantia da execução de contracto, devendo o titulo do primeiro acompanhar a proposta, e o do segundo preceder ao acto da assignatura.

III

Será marcado o prazo de oito dias para assignatura do contracto. Si o concorrente preferido recusar assignar o contracto ou não comparecer dentro do prazo estipulado, perderá o deposito de que trata a clausula anterior.

IV

Os objectos do fornecimento constam das relações existentes na 2ª secção desta directoria geral, relações que ficam aqui á disposição dos concorrentes.

V

As propostas serão recebidas e abertas nesta directoria geral no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em presença dos interessados ou de seus procuradores legalmente habilitados.

VI

O Governo se reserva o direito de escolher dentre as propostas os objectos que entender conveniente contractar com o respectivo concorrente.

VII

Para os casos de inobservancia do contracto ou contractos poderão ser impostas pelo Governo as multas que entender cabidas entre 50\$ e 300\$000.

Segunda secção da Directoria Geral da Industria, 12 de janeiro de 1904. — *João José Fernandes Silva Sobrinho*, director da secção.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Ministro e em observancia do art. 22, n. XXI da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, se faz publico que no dia 31 de março de 1904, na Directoria Geral de Obras e Viação deste ministerio e nas Delegacias do Thesouro Federal nas Capitales dos Estados, ao meio-dia, e bem assim na Delegacia do Thesouro em Londres, ás 3 horas da tarde, hora dessa cidade, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento da estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba, prolongamentos e ramaes, com 416.995 me-

tros em trafego, e tendo tido em 1902 a renda bruta de 2.823:982\$930 e no 1.º semestre de 1903 a de 1.593:519\$430, de accordo com as seguintes clausulas:

O arrendamento terá por objecto:

a) a linha actualmente em trafego;
b) as estações, escriptorios, armazens, depósitos e mais edificios e dependencias da estrada;

c) o material fixo e rodante.

Paragrapho unico. Para a entrega do material acima, regulará o inventario respectivo.

O arrendamento será pelo prazo de 30 annos, contados da data da assignatura do contracto.

O preço do arrendamento constará de:
a) uma contribuição inicial de 300:000\$, paga em moeda corrente;

b) uma quota semestral paga em moeda corrente e na forma da clausula 4.ª, correspondente a % da renda bruta semestral até 1.500:000\$, que é a renda actual da estrada. Dahi em diante essa porcentagem será augmentada de 0,1 % para cada accrescimento de 10:000\$ ou fracção de 10:000\$ da renda bruta total do semestre, até que esse accrescimento atinja a 10 %, conservando-se a porcentagem fixa novamente de tal limite em diante;

c) uma quantia fixa annual de 30:000\$ paga por semestres adiantados e destinada ás despesas de fiscalização e tomada de contas.

O pagamento da porcentagem de que trata a alinea b da clausula 3.ª far-se-ha da seguinte forma: até o dia 10 do segundo mez de arrendamento e até a mesma data de cada mez subsequente, será paga pelo arrendatario uma quota igual a 75 % da sexta parte do valor da porcentagem paga ao Governo em igual semestre do anno anterior. Findo o semestre, o que sempre se verificará em 30 de junho e 31 de dezembro, proceder-se-ha á tomada de contas, fixando-se definitivamente a porcentagem da renda bruta pertencente ao Governo e deduzindo-se o valor das quotas mensaes pagas pelo arrendatario.

§ 1.º O saldo verificado nessa tomada de contas a favor do Governo será pago pelo arrendatario dentro do prazo de 10 dias.

§ 2.º Caso o saldo verificado seja a favor do arrendatario, seu valor será deduzido das quotas mensaes subsequentes á verificação.

§ 3.º Durante o primeiro anno de arrendamento, inteiro ou fraccionario, o calculo do valor das quotas mensaes será feito applicando-se a porcentagem offerida pelo arrendatario á renda bruta semestral de 1.500:000\$ acima declarada.

O Governo poderá occupar temporariamente a estrada de ferro, no todo ou em parte, indemnizando o arrendatario pela forma descripta na clausula 6.ª.

No caso de occupação temporaria, a indemnização será igual á média da renda liquida dos periodos correspondentes, no quinquennio precedente á occupação, ou nos annos anteriores, caso não haja ainda decorrido um quinquennio de arrendamento, ou á média da renda liquida nos mezes anteriores, caso não haja ainda decorrido um anno.

O Governo poderá, decorridos dez annos do arrendamento, fazer a encampação do contracto pela forma descripta na clausula 8.ª.

No caso de encampação a indemnização corresponderá a 25 % da renda liquida média annual verificada no ultimo quinquennio, multiplicada pelo numero de annos que

faltarem para terminação do arrendamento, e mais tantas trigésimas partes do capital estipulado na clausula 10.ª, quantos annos faltarem para a terminação do arrendamento.

Paragrapho unico. Os multiplicadores em ambos os productos acima indicados serão annos completos, desprezando-se as fracções de anno.

As indemnizações descriptas nas clausulas 6.ª e 8.ª serão pagas em moeda corrente do paiz.

Para todos os efeitos deste contracto serão considerados:

a) como renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias e extraordinarias arrecadadas pelo arrendatario;

b) como renda liquida, a differença entre a renda bruta e a somma das despesas de custeio e conservação definidas na clausula 12.ª e da deducção de 4 % indicada no § 2.º da clausula 29.ª;

c) como capital:
1.º, a contribuição inicial;
2.º, o sello proporcional do contracto;
3.º, o valor do material rodante accrescido e das obras novas feitas na estrada, devidamente autorizadas pelo Governo.

A tomada de contas para o pagamento da porcentagem á Fazenda Federal, bem como para a determinação da renda liquida a que se referem as clausulas 6.ª e 8.ª far-se-ha por processo identico ao que estiver estabelecido para o pagamento da garantia de juros.

O arrendatario obriga-se a exhibir, sempre que lhe forem exigidos, os livros da respectiva escripturação e documentos justificativos, e a enviar ao engenheiro fiscal, até o dia 20 de cada mez, uma relação detalhada da totalidade dos transportes effectuados pela estrada durante o mez anterior, indicando a qualidade, quantidade e preço.

Constituem despesas de custeio e de conservação as que são definidas na clausula 34.ª do decreto n.º 862, de 16 de outubro de 1890; além das despesas miudas de escriptorio e administração (sollos, estampilhas, telegrammas, impostos), das quotas para fiscalização e da importancia das contribuições pagas ao Governo pelo arrendamento, indicadas na alinea b da clausula 3.ª.

Ficam expressamente excluidos das despesas de custeio:

a) as multas e as indemnizações de damno;

b) os juros e a amortização das operações de credito;

c) tudo quanto não tiver sido approved pelo Governo, expressamente ou por ommissão, vencido o prazo de que trata a clausula 14.ª.

O orçamento das despesas de administração, conservação e melhoramentos da estrada será submettido á approvação do Governo, considerando-se approved 60 dias depois de sua apresentação ao engenheiro-fiscal, caso nesse prazo não haja sido impugnado ou approved pelo Governo.

O arrendatario, mediante prévia autorização do Governo, poderá construir linhas auxiliares ou dobrar as linhas actuaes, por toda a extensão da estrada, onde tais obras se tornem precisas.

Paragrapho unico. Esses trechos de linha, cujo valor será levado á conta do capital, pertencerão ao Governo e ficarão immediatamente incorporados á exploração da estrada, objecto do presente edital, e subordinados ao seu regimen.

16ª

O arrendatario terá preferencia em igualdade de condições para a construção, uso e gozo dos prolongamentos e ramaes que concorrerem para o desenvolvimento e facilidade do trafego, respeitadas os direitos adquiridos por concessões anteriores.

Paragrapho unico. As condições relativas á construção, uso e gozo dos prolongamentos e ramaes serão fixadas préviamente pelo Governo.

17ª

O arrendatario receberá a estrada e mais dependencias por um inventario, nos termos da clausula 1.ª, ao qual serão sempre accrescentados o material novo e obras novas levadas á conta do capital, e deduzido o material imprestavel, que não for substituido a juizo do Governo, lavrando-se um termo da entrega, no qual figurará o recibo do arrendatario passado no inventario de que trata a mencionada clausula 1.ª.

Findo o arrendamento, encampado ou rescindido o contracto, o arrendatario entregará a estrada por esse inventario com os accrescimos ou deducções que elle tiver soffrido.

Esse inventario servirá para o recebimento pelo Governo e entrega da estrada ao arrendatario no caso de occupação temporaria.

18ª

O arrendatario manterá á sua custa em perfeito estado de conservação as linhas, edificios, officinas e mais dependencias da estrada, bem como o material rodante. O augmento ou substituição deste material, conforme as necessidades do trafego, será feito nos termos do § 2.º da clausula 29.ª.

Paragrapho unico. Sempre que o Governo entender, extraordinariamente, mandar inspecionar o estado das linhas, suas dependencias e o material rodante. O representante do Governo será acompanhado pelo do arrendatario e estes escolherão desde logo um desempastador, decidindo a sorte entre dous nomes apresentados, um pelo representante do Governo e outro pelo do arrendatario, caso não cheguem a um accordo.

Desta inspecção lavrar-se-ha um termo, consignando os serviços a fazer, afim de assegurar a boa conservação da estrada e regularidade do trafego, bem como fixando os prazos em que elles dovam ser executados. O arrendatario fica obrigado a dar cumprimento ao que lhe for determinado nesse termo e nos prazos estatuidos. Não o fazendo, será multado e novos prazos serão marcados pelo Governo. A falta de cumprimento dentro desses novos prazos será punida com a rescisão do contracto, nos termos da clausula 2.ª.

19ª

Vigorarão provisoriamente para a estrada arrendada as condições regulamentares, tarifas e horarios actuaes; o arrendatario, porém, deverá propor ao Governo, dentro do prazo maximo de seis mezes, modificações que beneficiem os generos de produção nacional.

§ 1.º. Nos casos especiaes, como falta e carestia de generos alimenticios, o Governo poderá determinar a redução provisoria das tarifas que julgar convenientes. O arrendatario será embolsado do prejuizo que tiver com essa redução, deduzindo-se seu valor, levada em conta a porcentagem pertencente ao Governo, da contribuição semestral.

§ 2.º. Annualmente, si a renda liquida indicada na alinea b da clausula 10.ª e porcentante ao arrendatario exceder de 12 % sobre o capital de que trata a mesma clausula 10.ª, augmentado de um fundo de movimento fixado em 100:000\$, far-se-ha uma redução das tarifas, de modo a procurar

obter uma diminuição na renda geral até 30 % do ex-cesso de juro além de 12 %.

Nessa redução serão contempladas em primeiro lugar as tarifas relativas aos generos de produção nacional.

Essa redução não será mantida no anno seguinte áquelle em que ella vigorar, si os juros do capital acima indicado forem inferiores a 12 % durante o mesmo anno.

§ 3º. A revisão geral das tarifas far-se-ha de tres em tres annos.

§ 4º. Os preços das tarifas reduzidas ou revistas só entrarão em vigor oito dias depois de publicados pela imprensa e de afixados por edital nas estações da estrada.

§ 5º. Não haverá transporte gratuito na estrada sinão para o pessoal em serviço e para objecto de serviço, para os materiais dos prolongamentos, ramaes, da conservação das linhas, dependencias e officinas, para as malas do correio e seus conductores.

§ 6º. Dependerão de approvação do Governo quaesquer modificações nos horarios actuaes.

20ª

O trafego não poderá ser interrompido, salvo caso de força maior, a juizo do Governo.

21ª

O arrendatario, resalvado o disposto na clausula 2ª, ficará constituido em móra, *ipso jure*, e obrigado ao juro annual de 9 % :

a) si, dentro de 10 dias depois das liquidações das contas das percentagens devidas á Fazenda Federal, não pagal-as;

b) si não effectuar o pagamento da contribuição de que trata a letra c da clausula 3ª;

c) si não pagar nos 10 primeiros dias do mez seguinte as quotas mensaes de que trata a clausula 4ª.

22ª

O Governo reserva-se o direito de impor multas de 200\$ até 10:000\$ pelas irregularidades do trafego sem motivo justificado, a juizo do Governo, ou por qualquer infracção do contracto.

23ª

A rescisão do contracto se dará de pleno direito em cada um dos seguintes casos:

a) si o arrendatario interromper ou abandonar o trafego em toda ou em parte da estrada por mais de tres dias;

b) si não pagar a contribuição fixa, de que trata a letra c da clausula 3ª dentro de 30 dias do semestre correspondente ou o saldo das percentagens de que trata a clausula 4ª, até o ultimo dia do mez seguinte áquelle a que ellas se referirem;

c) si não renovar, dentro de 30 dias contados da notificação pelo fiscal, a caução, quando desfalcada;

d) si no prazo de 30 dias da liquidação das contas do semestre não entrar com a quota de reforço da caução de que trata o § 1º da clausula 2ª, ou com a destinada ao fundo especial de que trata o § 2º da mesma clausula 2ª;

e) pela falta de boa conservação da estrada nos termos da clausula 18ª;

f) pela transferecia do contracto, salvo a hypothese da clausula 37ª.

24ª

Verificada a rescisão do contracto nos termos da clausula 38ª, não será devida ao arrendatario indemnização alguma, mas responderá por prejuizos, perdas e *damnos*, além de perder em favor da União a caução e seus reforços, bem como 50 % do fundo especial de que trata o § 2º da clausula 2ª.

25ª

O contracto a lavrar-se será intransferivel, salvo a hypothese da clausula 37ª.

26ª

O arrendatario, caso sua séli seja fóra do Brazil, obriga-se a ter na Republica um re-

presentante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no piz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que por direito se exija citação pessoal.

27ª

O arrendatario gozará do favor de desapropriação por utilidade publica, na fórmula das leis e regulamentos em vigor.

28ª

O fóro para todas as questões judiciaes, seja autor ou réo o arrendatario, será federal.

29ª

A caução de 50:000\$ que o proponente preferido tiver feito no Thesouro Federal e nos termos da clausula 4ª para garantir a assignatura do contracto, deverá ser por elle elevada para garantia do mesmo contracto a 150:000\$ em moeda corrente ou apolices da Divida Publica Federal, no prazo de 8 dias contados da publicação no *Diario Official*; além dessa caução, entretanto, a responsabilidade do arrendatario resultante do contracto de arrendamento será illimitada.

§ 1º. Esta caução de 150:000\$ será mantida integral durante todo o tempo do arrendamento, sendo além disso reforçada por um fundo constituido por quotas de 1 % da renda bruta da estrada arrecadada pelo arrendatario e que este depositara por semestres vencidos no Thesouro Federal, em moeda corrente ou apolices federaes.

§ 2º. Será constituido, em moeda, corrente um fundo especial por quotas de 4 % da renda bruta arrecadada pelo arrendatario, depositadas nas mesmas épocas do anterior, e destinado a ser applicado por determinação e a juizo do Govern, na substituição e accrescimento do material rolante, machinas, instrumentos e utensilios das officinas e nas grandes reparações das linhas.

Na deficiencia desse fundo as despezas alludidas serão feitas pelo arrendatario.

30ª

Findo o prazo do arrendamento ou rescindido o contracto :

a) si as linhas, edificios, officinas e mais dependencias da estrada e o material fixo e rodante não estiverem em perfeito estado de conservação, será deduzida das importancias depositadas no Thesouro a parte necessaria para o preenchimento desta condião, observando-se o disposto na clausula 24ª;

b) o saldo da caução e do fundo especial de que trata o § 2º da clausula 2ª será entregue ao arrendatario, cumprindo tambem o que estabelece a clausula 24ª;

c) si as quantias deduzidas nos termos da alinea a não bastarem para o preenchimento da clausula de perfeita conservação, o arrendatario ficará obrigado á devida indemnização que será fixada judicialmente, mediante vistoria e arbitramento, procedendo-se á cobrança executiva.

31ª

Os lubrificantes, material de consumo da locomoção, livros, impressos, material de telegrapho ou de construção, combustivel, ou utensilios existentes nos almoxarifados e depositos, e entregues mediante inventario ao arrendatario, serão a este debitados pelo cust e pagos no prazo de 90 dias.

Havendo justo motivo para alteração do preço do custo desses materiais, elle será determinado por uma avaliação que se fará *in situ* por duas pessoas, sendo uma nomeada pelo Governo e outra pelo arrendatario, as quaes previamente esbclherão um desempateador, por accordo ou pela sorte na falta de accordo.

Paragrapho unico. Identico processo terá lugar com relação ao material pertencente ás categorias acima, que houver sido encomendado para o serviço da estrada e ainda não entregue na data do arrendamento.

A avaliação far-se-ha á medida que for sendo recebido pelo arrendatario e o pagamento será realizado por este no prazo de 90 dias.

32ª

Findo o prazo do arrendamento ou rescindido o contracto, o material especificado na clausula 31ª e seu paragrapho será recebido pelo Governo pelo mesmo processo indicado na referida clausula 31ª, não podendo a quantidade desse material exceder ás necessidades de um semestre.

33ª

O arrendatario obriga-se a manter ou admitir trafego mutuo com as estradas de ferro a que for applicavel, e bem assim com a Repartição Geral dos Telegraphos, na fórmula das leis e regulamentos em vigor e de accordo com as normas adoptadas na Estrada de Ferro Central do Brazil.

34ª

São applicaveis á linha arrendada as disposições dos regulamentos em vigor para a policia e segurança, fiscalização e estatistica das estradas de ferro, desde que não sejam contrarias ás presentes clausulas.

35ª

Os casos omissos no presente edital serão regidos pela legislação civil e administrativa do Brazil, quer nas relações do arrendatario com o Governo, quer com os particulares.

36ª

No caso de fallencia ou interdição do contractante, o contracto fica rescindido, tendo o contractante direito apenas a receber as seguintes quantias :

1.ª A caução e seus reforços.
2.ª O saldo do fundo especial de que trata o § 2º da clausula 2ª.
3.ª Tantas trigésimas partes do capital de que trata a clausula 10ª quantos annos completos faltarem para a terminação do arrendamento.

Além dessas verbas não terá direito a qualquer outra indemnização, seja qual for sua especie.

Paragrapho unico. Antes de ser apurado o valor das quantias acima, a estrada será recebida pelo Governo, observando-se o disposto na clausula 30ª.

37ª

No caso de morte do arrendatario, o Governo poderá continuar o contracto, e neste caso, de accordo com o representante legal, providenciará sobre o trafego.

§ 1º. A transferecia do contracto será feita lavrando-se termo de novação, em virtude do qual o cessionario succederá ao arrendatario em todos os seus direitos e obrigações.

§ 2º. Si os herdeiros do arrendatario não forem idoneos, a juizo exclusivo do Governo, o contracto será rescindido pelo Governo na fórmula da clausula anterior.

38ª

A rescisão deste contracto nos casos das clausulas 23ª, 36ª e 37ª será declarada por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judiciaria.

39ª

O contractante não poderá despedir, dentro do 1º semestre do arrendamento, qualquer dos empregados de ordenado mensal ou jornal-iro, que desempenhar funcções na estrada, na época em que esta lhe for entregue, sem prévio aviso de dois mezes, ou pagamento do ord-nal-iro correspondente a esse prazo, salvo falta grave committida e neste caso a juizo do engenheiro fiscal.

40*

Salvo autorização especial do Governo, concedida sempre a título provisório, só será permitido como combustível na estrada o carvão de pedra.

41*

A concorrência versará sobre a percentagem da renda bruta da estrada, que deverá ser paga ao Governo na forma da alínea b da clausula 3ª, bem como sobre a idoneidade do proponente.

Na escolha da proposta, o Governo terá em vista, além disso, os direitos de preferência em igualdade de condições estabelecidos no contracto do resgate lavrado a 25 de abril de 1902 com a *Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens*, caso a mesma companhia apresente proposta definida na forma deste edital e essa proposta seja classificada em igualdade de condições com a que for julgada melhor pelo Governo.

42*

As propostas deverão indicar exclusivamente a percentagem a pagar ao Governo sobre a renda bruta, nos termos da alínea b da clausula 3ª. Não serão levadas em conta para a escolha quaisquer variações dessa percentagem que não as indicadas na mesma alínea nem outras vantagens oferecidas.

O proponente declarará na proposta que aceita todas as condições do presente edital.

43*

As propostas, devidamente selladas, deverão vir acompanhadas de documento que prove o depósito no Thesouro Federal da quantia de 50:000\$, para garantir a assignatura do contracto, e que ficará pertencendo ao Thesouro Federal, caso o proponente, aceito e convidado a assignar o contracto, não o faça dentro de 10 dias contados da data da publicação no *Diario Official*.

44*

O Governo reserva-se o direito de anular a presente concorrência, caso não julgue aceitavel nenhuma proposta apresentada, sem que dahi resulte direito a indemnização ou juro algum aos concorrentes que se tiverem apresentado.

Directoria Geral de Obras e Viação, 30 de dezembro de 1903.—*J. F. Parreiras Horta.*

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 1.100 METROS CUBICOS DE MADEIRA DE LEI

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 19 do proximo mez de Janeiro, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para fornecimento da seguinte madeira destinada ás officinas do Engenho de Dentro, cuja entrega será feita na estação marítima da Gambôa:

500^m,000 de peroba parda em tóros ou falcas de 5^m,00 de comprimento no minimo, com a esquadria de 300 ^m/_m × 500 ^m/_m no minimo e 1^m,00 × 1^m,00 no maximo, devendo ser fornecido um quinto do pedido em peças de 13^m,00 de comprimento no minimo;

300^m,000 de vinhatico em tóros ou falcas de 3^m,00 no minimo de comprimento, nas mesmas esquadrias da peroba acima;

200^m,000 de cedro em tóros ou falcas de 3^m,00 no minimo de comprimento, com a esquadria de 400 ^m/_m × 300 ^m/_m no minimo, devendo um terço do fornecimento ter a esquadria maxima de 600 ^m/_m × 300 ^m/_m;

100^m,000 de jequitibá rosa ou branco de 4^m,80 a 6^m,00 de comprimento, com a esquadria minima de 320 ^m/_m × 800 ^m/_m e 1^m,00 × 1^m,00 no maximo.

Os concorrentes deverão apresentar-se na dita intendencia no dia e hora acima indi-

as, devidas, com as propostas fechadas, com meite selladas, datadas, assignadas e indicação de suas residencias e entrega da hibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 2:000\$ previamente feita na thesouraria do contracto, para garantir a assignatura dos inter-cujas bases se acham á disposição dos interessados para serem examinadas e aceitar as in-

Os concorrentes declararão ao serviço de struccões estabelecidas para o serviço de concurrencias.

Central do Secretaria da Estrada de Ferro.—*José Ri-Brazil, 29 de dezembro de 1903, secretario (cardo de Albuquerque, official da se*

EDITAES al Eleição municipal

tendo em vista a comunicação do Dr. Valfrido da Cunha Figueiredo, presidente do Conselho Municipal, em officio n. 80, de 28 de proximo findo, de haver marcado de um do corrente para realizar-se a eleição pela intendente municipal na vaga aberta, a renuncia do Dr. Antonio de Paula Freixo

Faz saber que, de accordo com o § 3º art. 14, das instruccões que baixaram com o decreto n. 4.739, de 2 de janeiro ultimo, os mesarios nomeados para a eleição de 28 de junho do anno passado, funcionarão tambem na do referido dia 28 do corrente, e cujos nomes constam do presente edital, nos locais infra declarados.

Primeira Pretoria CANDELARIA E PAQUETA'

PRIMEIRA SECÇÃO (CANDELARIA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 1 a 210, de ordem no alistamento geral da 1ª Pretoria.)

Local — Praça do Commercio, sala da Bolsa.

Mesarios

- 1.º Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond, presidente.
- 2.º Dr. Alfredo Machado Guimarães.
- 3.º Capitão-tenente, Antonio Julio de Oliveira Sampaio.
- 4.º Arsenio Niemeyer.
- 5.º Henrique José Raynsford.

Supplentes

- 1.º Dr. Fabio Nunes Leal.
- 2.º Bento Manoel Carrazedo Junior.
- 3.º Major Eduardo Augusto Pinto de Siqueira.
- 4.º Bento José Leite.
- 5.º Cesar Farani Filho.

SEGUNDA SECÇÃO (CANDELARIA E PAQUETA')

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 211 a 438, de ordem do alistamento geral da 1ª Pretoria, incluidos os de Paqueta')

Local — Edificio da Bolsa, salão de leitura da Associação Commercial, pavimento terreo.

Mesarios

- 1.º Dr. Pedro Leão Velloso Filho, presidente.
- 2.º Dr. Solidonio Attico Leite.
- 3.º Dr. Asterio de Castro Jobin.
- 4.º 1º tenente Ricardo Greenhalgh Barreto.
- 5.º Alvaro Paes Leme.

Supplentes

- 1.º Tenente-coronel Pedro Brant Paes Leme.
- 2.º Dr. José Mendes Tavares.
- 3.º Albino de Medeiros.

- 4.º Laurindo Pires Querido.
- 5.º Jeronymo Braz das Trinas.

Segunda Pretoria

SANTA RITA E ILHA DO GOVERNADOR PRIMEIRA SECÇÃO (SANTA RITA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 175, de ordem no alistamento geral da 2ª Pretoria.)

Local — Externato do Gymnasio Nacional, sala n. 1.

Mesarios

- 1.º Dr. José Gomes de Araujo Quintella, presidente.
- 2.º José Maria de Souza Carvalho.
- 3.º Adolpho Pereira da Fonseca.
- 4.º Francisco Ferraro.
- 5.º Alvaro Alvares de Azevedo Macedo.

Supplentes

- 1.º Gabriel Targini Moss.
- 2.º José Candido de Barros Junior.
- 3.º Capitão Francisco Rodrigues da Silva.
- 4.º João Franklin Ventura.
- 5.º André Pereira Pinto.

SEGUNDA SECÇÃO (SANTA RITA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 176 a 245 e 405 a 458, de ordem no alistamento geral da 2ª Pretoria.)

Local — Externato do Gymnasio Nacional, sala n. 2.

Mesarios

- 1.º Dr. Luiz Tosta da Silva Nunes, presidente.
- 2.º Primeiro tenente Luiz Henrique de Noronha.
- 3.º Capitão Salvador Ferreira Fontes.
- 4.º Oscar Guarany Goulart.
- 5.º Poleão Lopes da Silva.

Supplentes

- 1.º Pedro de Alcantara Pereira Passos.
- 2.º Manoel José Vieira.
- 3.º Manoel Lima da Camara Junior.
- 4.º Luiz Gabriel da Silva e Mello.
- 5.º Olympio de Mattos Campista.

TERCEIRA SECÇÃO (ILHA DO GOVERNADOR)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 246 a 404, de ordem no alistamento geral da 2ª Pretoria.)

Local — Praia das Pitangueiras, escola publica de meninas.

Mesarios

- 1.º Dr. João do Rego Coelho, presidente.
- 2.º Dr. Olavo França.
- 3.º Francisco Peixoto de Carvalho.
- 4.º Arthur Pereira Reis.
- 5.º André Luiz da Rocha.

Supplentes

- 1.º Jesuino da Silva Ornellas.
- 2.º João da Silva Moniz.
- 3.º Antonio Carneiro da Costa Guimarães.
- 4.º Eduardo Rodrigues Limoeiro.
- 5.º Elviro Caldas Filho.

Terceira Pretoria

SACRAMENTO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 3ª Pretoria.)

Local — Escola Polytechnica, pavimento terreo.

Mesarios

- 1.º Dr. Antonio Coelho Rodrigues, presidente.

2.º Dr. Adolpho Arthur Ribeiro da Fonseca.

3.º Capitão Eduardo Catalão.

4.º Carlos Bahiana.

5.º Bento Macedo Guimarães.

Supplentes

1.º Dr. Camillo da Silva Leite Fonseca.

2.º Dr. Alfredo Coelho Barreto.

3.º Feliciano Penna Sobrinho.

4.º Euclides Cesar Plaissant.

5.º Eurico da Rocha Cordelro.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 201 a 400, de ordem no alistamento geral da 3ª Pretoria.)

Local—Tribunal do Jury, á rua da Constituição.

Mesarios

1.º Vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, presidente.

2.º Dr. João Benjamin Ferreira Baptista.

3.º Dr. João de Vasconcellos Drummond.

4.º Humberto de Freitas Coutinho.

5.º Leopoldo Carlos Castrioto.

Supplentes

1.º Gastão Bahiana.

2.º Luiz Thomaz de Aquino.

3.º Major João Ferreira Polycarpo.

4.º Tenente-coronel José Luiz Osorio.

5.º João Lopes Corrêa de Lacerda.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os numeros 401 a 607, de ordem no alistamento geral da 3ª Pretoria.)

Local—Secretaria da Justiça, pavimento terreo.

Mesarios

1.º Salvador Santos, presidente.

2.º Dr. Raul da Silva Autran.

3.º Nestor Ascoly.

4.º Norberto Martins Vianna.

5.º Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Supplentes

1.º Mathias Pereira.

2.º Capitão Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

3.º Mario de Siqueira Dias.

4.º Manoel Lopes de Carvalho.

5.º Thadeu Rangel Pestana.

Quarta Pretoria

S. JOSÉ

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 1 a 100, de ordem no alistamento geral da 4ª Pretoria.)

Local—Repartição Central dos Telegrafos, lado do mar, pavimento terreo.

Mesarios

1.º Desembargador Affonso Lopes de Miranda, presidente.

2.º Tenente-coronel Antonio Facundo do Castro Menezes.

3.º Dr. Arthur Pinto Vieira.

4.º Feliciano da Costa Braza.

5.º Dr. Duarte Alfredo Flores.

Supplentes

1.º Dr. Francisco Custodio Pereira de Barros.

2.º Dr. Francisco Salles Aleixo Franco.

3.º João Gomes do Rego.

4.º Francisco Leão Alves Barbosa.

5.º Carlos Augusto Faller.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 201 a 374, de ordem no alistamento geral da 4ª Pretoria.)

Local—Bibliotheca Nacional, pavimento terreo.

Mesarios

1.º Tenente-coronel José da Silva Pessoa, presidente.

2.º Dr. Manoel Clemente do Rego Barros.

3.º Dr. Manoel Clemente do Rego Barros.

4.º Dr. Mario de Moura Salles.

5.º José Rodrigues Vieira.

Carlos Pereira Pinto.

Supplentes

1.º Juvenal Murinho de Souza Nobre.

2.º Major Soares Neiva Junior.

3.º Major Soares Neiva Junior.

4.º Dr. Manoel Francisco da Trindade.

5.º Th. Raymundo Floresta de Miranda.

Thomaz Times.

Quinta Pretoria

SANTO ANTONIO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 1 a 160, de ordem no alistamento geral da 5ª Pretoria.)

Local—Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos n. 108, pavimento terreo.

Mesarios

1.º Dr. André Cavalcante de Albuquerque, presidente.

2.º Dr. Fabio Augusto Bayma.

3.º Feliciano José Neves Gonzaga.

4.º Honorio Ximenes do Prado.

5.º Capitão-tenente Gil Augusto de Siqueira.

Supplentes

1.º Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

2.º Dr. Dermeval da Fonseca.

3.º General Cornelio Carneiro de Barros Azevedo.

4.º Primeiro tenente Diniz Affonso Rodrigues da Silva.

5.º Henrique Dias Paes Leme.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 161 a 307, de ordem no alistamento geral da 5ª Pretoria.)

Local—Agencia da Prefeitura do distrito de Santo Antonio, á rua do Lavradio numero 96.

Mesarios

1.º Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, presidente.

2.º Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

3.º Dr. José Nodden de Almeida Pinto.

4.º José Pinto de Castro.

5.º José de Andrada Peçanha Jaguaribe.

Supplentes

1.º Dr. Leonel Justiniano da Rocha.

2.º Oswaldo Puissegur.

3.º Julio da Silveira Caldeira.

4.º José Augusto Querido.

5.º José Maria Diniz Pimentel.

Sexta Pretoria

GLORIA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 6ª Pretoria.)

Local—Escola publica, á rua da Gloria n. 54.

Mesarios

1.º Dr. Ataulfo Napoles de Paiva, presidente.

2.º Dr. Antonio Maria Teixeira.

3.º Dr. Alfredo Gomes de Almeida.

4.º Dr. Alfredo Borges Monteiro.

5.º Alberto Lima da Fonseca.

Supplentes

1.º Dr. Alberto Saboia Viriato de Meideiros.

2.º Dr. Arthur Getulio das Neves.

3.º Alvaro Corrêa Paz.

4.º Segundo tenente Benjamin Goulart.

5.º Bernardo de Souza Franco Guahyba.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. de 251 a 500, de ordem no alistamento geral da 6ª Pretoria.)

Local—Escola publica, largo do Machado n. 10, ala direita.

Mesarios

1.º Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, presidente.

2.º Dr. Eugenio Barroso do Amaral.

3.º Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar.

4.º João da Cruz Saldanha.

5.º Eugenio Augusto Wandeck.

Supplentes

1.º Eduardo da Silveira Caldeira.

2.º Dr. Eugenio Gomes Ferreira.

3.º Frederico Augusto Xavier de Brito.

4.º Frederico Moss de Castro.

5.º Coronel João Maria de Paiva.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 501 a 750, de ordem no alistamento geral da 6ª Pretoria.)

Local—Escola publica, largo do Machado n. 10, ala esquerda.

Mesarios

1.º Dr. José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, presidente.

2.º Dr. Manoel da Costa Ribeiro.

3.º Dr. Manoel Poçfrio de Oliveira Santos.

4.º Dr. Mario Antonio da Costa.

5.º Capitão-tenente José Borges Leitão.

supplentes

1.º Capitão Marcellino José da Costa.

2.º Primeiro-tenente Manoel Corrêa do Lago.

3.º Manoel Ferreira Barbosa.

4.º Manoel Jacintho Nogueira da Gama.

5.º José Ribeiro da Cunha Vianna.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 751 a 979, de ordem no alistamento geral da 6ª Pretoria.)

Local—Estação do corpo de bombeiros, no largo de S. Salvador.

Mesarios

1.º Dr. Thomé Joaquim Torres, presidente.

2.º Dr. Vicent de Souza.

3.º Dr. Renato Carmil.

4.º Dr. Walfrido Bastos de Oliveira.

5.º Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Supplentes

1.º Dr. Renato Gomes Flores.

2.º Vital Modesto da Silva Mello.

3.º Oscar Pereira da Rocha Paranhos.

4.º Octavio Guimarães.

5.º Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

Setima Pretoria

LAGOA E GAVEA

PRIMEIRA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)

Local—Escola publica de meninos, á praia de Botafogo n. 188.

Mesarios

- 1.º Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, presidente.
- 2.º Alfredo de Barros Cavalcante.
- 3.º Americo Landó.
- 4.º Alfredo Lemos.
- 5.º Alberto Duque-Estrada de Barros.

Supplentes

- 1.º Dr. Alfredo Duarte Ribeiro.
- 2.º Dr. Alcides Bruce.
- 3.º Arthur Fernandes Corrêa.
- 4.º Alexandre Gonçalves de Oliveira.
- 5.º Adolpho de Mattos Costa.

SEGUNDA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 201 a 400, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)

Local—Escola nocturna, á rua Bambina.

Mesarios

- 1.º Dr. Encas Galvão, presidente.
- 2.º Dr. Carlos Soares Guimarães.
- 3.º Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril.
- 4.º Dr. Gabriel Ramos da Silva.
- 5.º Honorio Quin-anilha Neto Mochado.

Supplentes

- 1.º Coronel Francisco de Paiva Azevedo.
- 2.º Frederico Pinheiro.
- 3.º Carlos Conrado Niemeyer.
- 4.º Henrique José Gonçalves.
- 5.º Dr. Edmundo de Oliveira.

TERCEIRA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 401 a 600, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)

Local—Escola publica, á rua dos Voluntarios da Patria n. 37.

Mesarios

- 1.º Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, presidente.
- 2.º Major João Fulgencio de Lima Mindello.
- 3.º José Augusto Ferreira da Costa.
- 4.º Joaquim Silveira Mendonça.
- 5.º Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Supplentes

- 1.º Dr. Luiz da França Marques de Faria.
- 2.º João Gomes Ribeiro Filho.
- 3.º Dr. Joaquim de Araujo Maia.
- 4.º Lopes Mendes.
- 5.º Luiz Augusto Wolf.

QUARTA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 601 a 757 e 833 a 871, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)

Local — Escola publica, á rua da Matriz n. 11.

Mesarios

- 1.º Dr. Rodolpho Chapot Prevost, presidente.
- 2.º Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.
- 3.º Dr. Olegario Silverio Gomes dos Reis.
- 4.º Dr. Paulo Balthazar da Silveira.
- 5.º Dr. Olavo Luz.

Supplentes

- 1.º Paulino Francisco Paes Barreto.
- 2.º Paulo Tavares.

- 3.º Manoel José da Cunha Osorio Junior.
- 4.º Mario Duque Estrada Barros.
- 5.º Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho.

QUINTA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 758 a 871, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)

Local—Escola publica, á rua Marquez de S. Vicente n. 50.

Mesarios

- 1.º Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, presidente.
- 2.º Alvaro Ferreira Braga.
- 3.º José Mariani.
- 4.º Guilherme Wamosi de Macedo.
- 5.º Salvador Rosa de Mattos Rosière.

Supplentes

- 1.º João de Deus Pedrosa.
- 2.º José Martius de Lima, Macedo.
- 3.º João Teixeira de Abreu.
- 4.º Sebastião Soares da Rocha.
- 5.º Antonio José de Lima Camara.

Oitava Pretoria

SANT'ANNA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 8ª Pretoria.)

Local—Palacio da Prefeitura Municipal, pavimento terreo.

Mesarios

- 1.º Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior, presidente.
- 2.º Fortunato Maria da Conceição.
- 3.º Bernardo Hilarião Alves da Silva.
- 4.º Eugenio Marques da Silva.
- 5.º Eduardo José de Magalhães Carvalho.

Supplentes

- 1.º Alziro Canteiro de Castilhos.
- 2.º Albino Pinto Guedes.
- 3.º Fernando Muniz Freire.
- 4.º Francisco Pinto de Magalhães.
- 5.º Francisco Chrysologo Ferreira Lima.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 251 a 500, de ordem no alistamento geral da 8ª Pretoria.)

Local—Escola S. Sebastião, á praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio.

Mesarios

- 1.º Dr. Henrique José do Carmo Netto.
- 2.º Coronel Ignacio von Doellinger.
- 3.º José Corrêa Val'im Junior.
- 4.º José Fortuna.
- 5.º Ludgero Brazillio da Silva.

Supplentes

- 1.º José Ponciano de Oliveira.
- 2.º Joaquim Maria de Lacerda.
- 3.º Lourenço de Oliveira Lobo.
- 4.º Henrique Carneiro de Barros Azevedo.
- 5.º Guilherme Augusto de Faria.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 501 a 672, de ordem no alistamento geral da 8ª Pretoria.)

Local—Escola S. Sebastião, á praça Onze de Junho, lado da rua Visconde de Itatuna.

Mesarios

- 1.º Dr. Theodoro Augusto Ribeiro de Magalhães, presidente.
- 2.º Dr. Manoel Francisco do Rego Barros.
- 3.º Dr. Manoel Timotheo da Costa.
- 4.º Narciso Pereira da Silva.
- 5.º Octavio do Rego Lopes.

Supplentes

- 1.º Manoel Pereira Junior.
- 2.º Salustiano Corrêa Cesar.
- 3.º Trajano Teixeira de Almeida.
- 4.º Leocadio Dias de Lacerda.
- 5.º Dr. Servulo José de Siqueira Lima.

Nona Pretoria

ESPIRITO SANTO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 230, de ordem no alistamento geral da 9ª Pretoria.)

Local—Açylo de S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itatuna.

Mesarios

- 1.º Dr. Carlos Antonio de França Carvalho, presidente.
- 2.º Dr. Candido Alves Mourão do Valle.
- 3.º Dr. Antonio Angra de Oliveira.
- 4.º Primeiro tenente Alípio Dias Colona.
- 5.º Augusto Carlos Camisão de Mello.

Supplentes

- 1.º Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
- 2.º Aurelio Marques de Brito.
- 3.º Dr. Ernesto dos Santos Silva.
- 4.º Dr. Evaristo Vasconcellos e Almeida.
- 5.º Agenor Placido Barreiros.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 221 a 440, de ordem no alistamento geral da 9ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, á rua Frei Caneca n. 280.

Mesarios

- 1.º Dr. Gil Diniz Goulart, presidente.
- 2.º Dr. Fortunato da Fonseca Duarte.
- 3.º Dr. Francisco de Paula Souza Neves.
- 4.º Leopoldino Alves Bastos.
- 5.º Dr. José Jayme de Miranda.

Supplentes

- 1.º Dr. José Maximiano Gomes de Paiva.
- 2.º José Decleciano Gomes.
- 3.º Dr. Jorge Eugenio de Lossio Seiblit.
- 4.º Coronel João Peixoto da Fonseca Guimarães.
- 5.º José de Freitas Castro.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 441 a 639, de ordem no alistamento geral da 9ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, á rua Haddock Lobo n. 56.

Mesarios

- 1.º Dr. Pedro Augusto de Meura Carijó.
- 2.º Dr. Luiz Caetano Martins.
- 3.º Lindolpho de Souza Neves.
- 4.º Luiz Antonio Vieira de Barros e Vasconcellos.
- 5.º Segundo tenente Thomaz Pinheiro dos Santos.

Supplentes

- 1.º Dr. Miguel Guedes Nogueira.
- 2.º Dr. Mario Marinho Bhering.
- 3.º Oscar Mariath de Lemo.
- 4.º Oscar Pereira Legay.
- 5.º Manoel Ribeiro de Alcantara.

Decima Pretoria

S. CHRISTOVÃO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 10ª Pretoria.)

Local—Séde da 10ª Pretoria, á rua de São Christovão n. 331

Mesarios

- 1.º Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, presidente.
- 2.º Dr. Arthur Murat do Pillar.
- 3.º Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.
- 4.º Major Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.
- 5.º Brocardo Elpidio de Carvalho.

Supplentes

- 1.º Dr. Carlos Pinto Seidl.
- 2.º Capitão de fragata Collatino Marques de Souza.
- 3.º Alfredo Cornelio de Barros Azevedo Sobrinho.
- 4.º Affonso Herculanio da Costa Brito Junior.
- 5.º Capitão Antonio Pinto de Abreu.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 201 a 400, de ordem no alistamento geral da 10ª Pretoria.)
Local—Interuato do Gymnasio Nacional, no campo de S. Christovão.

Mesarios

- 1.º Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, presidente.
- 2.º Dr. João Caetano da Silva Lara.
- 3.º José Thomaz de Cantuaria.
- 4.º Gastão de Almeida Sonna Campos.
- 5.º Dr. Hermogenes Pereira do Queiroz e Silva.

Supplentes

- 1.º Dr. Francisco da Silva Cunha.
- 2.º Francisco Manso Leal Vallim.
- 3.º Guilherme Henrique Joppert.
- 4.º Henrique Saturnino da Costa Pereira.
- 5.º Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 401 a 591, de ordem no alistamento geral da 10ª Pretoria.)
Local—Escola Publica á rua S. Luiz Gonzaga n. 138.

Mesarios

- 1.º Dr. José de Oliveira Coelho, presidente.
- 2.º Dr. Vicente Saraiva do Carmo.
- 3.º Dr. José Silveira do Pillar Filho.
- 4.º Major José Sá Earp.
- 5.º Raimundo Pinto Seidl.

Supplentes

- 1.º Renato Rangel Pestana.
- 2.º Paulo Paquet.
- 3.º Paulo José Pfaltzgraf.
- 4.º Capitão Luiz Silva.
- 5.º Dr. Jesuino Barral de Fonseca.

Decima Primeira Pretoria

ENGENHO VELHO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 11ª Pretoria.)

Local— Instituto Profissional para o sexo feminino, á rua S. Francisco Xavier n. 15.

Mesarios

- 1.º General Dr. Alexandre Marcellino Bayma.
- 2.º Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva.
- 3.º Dr. Ataliba de Lara.
- 4.º Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima.
- 5.º Carlos Francisco de Mollo.

Supplentes

- 1.º Alexandre Soares de Mello.
- 2.º Antonio Sattamini.

- 3.º Dr. Arthur Moncorvo Filho.
- 4.º Arthur Conrado da Costa Rio Branco.
- 5.º Dr. Arthur Peixoto.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 251 a 500, de ordem no alistamento geral da 11ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, á rua Barão de Ubá n. 21.

Mesarios

- 1.º Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, presidente.
- 2.º Gil Goulart Filho.
- 3.º Dr. Ibrahim da Cruz Machado.
- 4.º Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.
- 5.º Francisco Calmon Gama.

Supplentes

- 1.º Fernando Francisco de Assis Salgado.
- 2.º Henrique Wanderley.
- 3.º Firmino Bomfim Duarte Gamelleira.
- 4.º Francisco Xavier Marcondes do Amaral.
- 5.º Feliciano Marques Perdigão.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 501 a 750, de ordem no alistamento geral da 11ª Pretoria.)

Local—Estação do corpo de bombeiros, á rua S. Christovão.

Mesarios

- 1.º Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, presidente.
- 2.º Dr. João Franklin de Alencar Lima.
- 3.º Dr. José Maximiano de Figueiredo.
- 4.º Dr. Manoel Antonio Teixeira Junior.
- 5.º Dr. Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes

- 1.º Dr. João Alves Pinto Guedes.
- 2.º Dr. Leonel de Drummond Alves.
- 3.º Leopoldo Meira.
- 4.º Pedro do Couto.
- 5.º Ovidio da Cunha Lobo.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 751 a 940, de ordem no alistamento geral da 11ª Pretoria.)

Local—Casa de São José, á rua General Canabarro.

Mesarios

- 1.º Dr. Publio de Mello, presidente.
- 2.º Capitão de fragata Victor Marcollino da Silva Brito.
- 3.º Dr. Sizenando Carneiro da Cunha.
- 4.º Taciano Accioly Monteiro.
- 5.º Dr. Raul Sampaio Vianna.

Supplentes

- 1.º Dr. José Vicente Alves Paula Pessoa.
- 2.º Coronel Ricardo Constantino Vieira Junior.
- 3.º Placido Antonio Fernandes Peres.
- 4.º Dr. Salvador Corrêa de Sá Benevides.
- 5.º Tancredo da Costa Barreto.

Decima Segunda Pretoria

ENGENHO NOVO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 225, de ordem no alistamento geral da 12ª Pretoria.)

Local—Estação do Riachuelo, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, presidente.
- 2.º Dr. Augusto Moreira dos Santos Dias.

- 3.º Alberto Moreira Pinto.
- 4.º Accacio Buarque de Gusmão Filho.
- 5.º Augusto Frederico Fróes.

Supplentes

- 1.º Candido Floriano da Costa Barreto.
- 2.º Alberto de Andrade Pinto.
- 3.º Antonio Roque Sayão.
- 4.º Augusto Bernacchi.
- 5.º Antonio Corrêa Lima.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 226 a 480, de ordem no alistamento geral de 12ª Pretoria.)

Local—Estação do Engenho Novo, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Dr. Enéas Marcondes Ferraz, presidente.
- 2.º Domingos Jacy Monteiro.
- 3.º Homem Bom Justo Cavalcante.
- 4.º Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz.
- 5.º Dr. João Paula da Rocha.

Supplentes

- 1.º Felipe Luiz Delduque.
- 2.º Henrique Frederico Brauna.
- 3.º Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes.
- 4.º João Pedro Castanheira.
- 5.º Henrique Castello Branco.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 451 a 675, de ordem no alistamento geral da 12ª Pretoria.)

Local—Séde da 12ª Pretoria, á rua Goyaz n. 28.

Mesarios

- 1.º Dr. Manoel Clementino do Monte.
- 2.º José Antonio Xavier Pinheiro.
- 3.º Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão.
- 4.º Luiz Vieira de Paula Arêas.
- 5.º Manoel Jorge Calazans Rodrigues.

Supplentes

- 1.º Dr. José de Souza Gomes.
- 2.º Manoel de Albuquerque Porto Carrero.
- 3.º Manoel Jesus Marquos.
- 4.º Joaquim de Castro Amorim.
- 5.º João Alvaro Batalha.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 676 a 898, de ordem no alistamento geral da 12ª Pretoria.)

Local—Estação de Todos os Santos, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut, presidente.
- 2.º Pedro Mariz de Souza Sarmento.
- 3.º Plinio de Freitas Araujo.
- 4.º Miguel João Duque Estrada Meyer.
- 5.º Octavio da Silveira.

Supplentes

- 1.º Coronel Raphael Tobias.
- 2.º Roldolpho Fortes Bustamante Sá.
- 3.º Alferees Rogorio Cavalcanti Pereira da Silva.
- 4.º Theophilo Rufino Bezerra de Menezes.
- 5.º Sylvio de Carvalho.

Decima Terceira Pretoria

INHAUMA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 180, de ordem no alistamento geral da 13ª Pretoria.)

Local—Estação do Engenho de Dentro, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Alfredo Carlos Pestana, presidente.
- 2.º Augusto José Garcia.
- 3.º Alexandre Borges do Couto.
- 4.º Alexandre Mendes da Costa.
- 5.º Belmiro da Silva Figueiredo.

Supplentes

- 1.º Alfredo Barroto Pereira Pinto.
- 2.º Augusto José Berquó.
- 3.º Augusto Ernesto de Abreu.
- 4.º Alferes Candido José do Nascimento.
- 5.º Antonio Pinto da Rocha Bastos.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 181 a 360, de ordem no alistamento geral da 13ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, á rua Tavares n.2, no Encantado.

Mesarios

- 1.º Eduardo Quirino da Silva Araujo, presidente.
- 2.º Capitão Izidro de Souza Figueiredo.
- 3.º Alferes João Freire Jucá.
- 4.º João da Silva Moraes.
- 5.º Fabricio Ferreira das Neves.

Supplentes

- 1.º Dr. Jesuino Gil Moreira.
- 2.º Fortunato Carlos da Cruz.
- 3.º Emilio de Medeiros Corrêa.
- 4.º Eugenio Santos Pacopahyba.
- 5.º Guilherme Magno da Silva.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 361 a 510, de ordem no alistamento geral da 13ª Pretoria.)

Local—Estação da Piedade, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Dr. José Raulino de Oliveira, presidente.
- 2.º Dr. Julio Barbosa da Cunha.
- 3.º Dr. Manoel Ferreira das Neves Filho.
- 4.º José Caetano Machado.
- 5.º Mario Ramos.

Supplentes

- 1.º João Teixeira Alves.
- 2.º Tenente-coronel José Rodrigues Cabral Noya.
- 3.º Segundo-tenente Luiz da Franca Resurreição.
- 4.º Manoel de Hollanda Cavalcante.
- 5.º Modesto de Oliveira Maia.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 511 a 682, de ordem no alistamento geral da 13ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, á estrada dos Pillares.

Mesarios

- 1.º Dr. Ramiro da Rocha Magalhães, presidente.
- 2.º Dr. Raymundo da Silva Cunha Filho.
- 3.º Paulino Abalhos Torres Bustamante Sá.
- 4.º Oscar da Silva Medella.
- 5.º Olympio Moreira.

Supplentes

- 1.º Dr. Raymundo Furtado da Rocha Frota.
- 2.º Oscar Leonidas Corrêa de Moraes.
- 3.º Procopio Pinto da Cunha Moreira.
- 4.º Pedro Assis Fernandes do Prado.
- 5.º Sylvestre Santos.

**Decima Quarta Pretoria
IRAJÁ E JACARÉPAGUÁ**

PRIMEIRA SECÇÃO (IRAJÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 160, de ordem no alistamento geral da 14ª Pretoria.)

Local—Agencia da Prefeitura, á rua Coronel Rangel.

Mesarios

- 1.º Dr. Arthur Eduardo Soixas, presidente.
- 2.º Eduardo Delduque Angel de Vasconcelos Junior.
- 3.º Carlos de Antas Rosa.
- 4.º Alberto Maximo de Almeida.
- 5.º Tenente-coronel Antonio Joaquim Viçosa.

Supplentes

- 1.º Dr. Accacio Feliciano de Freitas.
- 2.º Capitão Eduardo José Barata.
- 3.º Francisco Fernandes Figueiredo.
- 4.º Dr. Bernardo José de Andrade Rosa.
- 5.º Capitão Joaquim E. (IRAJÁ)

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 31 a 312 e ns. 448 e 452 a 454, de ordem no alistamento geral da 14ª Pretoria.)

Local—Estação de Sapopemba, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mesarios

- 1.º Dr. Sylvio Romero, presidente.
- 2.º Luiz Lucio Caetano da Silva.
- 3.º Proceso Raymundo Muniz Tapioca.
- 4.º Manoel Henrique Fernandes.
- 5.º Felipe Santhiago de Gouvêa.

Supplentes

- 1.º Manoel Felizardo Alves.
- 2.º Manoel Alvos da Fonseca Almeida.
- 3.º Capitão Manoel Raymundo Cordeiro.
- 4.º Virgulino Fernandes do Amaral.
- 5.º José Pillar do Amaral.

TERCEIRA SECÇÃO (JACARÉPAGUÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 313 a 447, e ns. 449 a 451 e 455 e 456, de ordem no alistamento geral da 14ª Pretoria.)

Local—Escola Publica, Tanque.

Mesarios

- 1.º Dr. Domingos Sergio de Carvalho, presidente.
- 2.º Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino.
- 3.º Francisco Pinto da Fonseca Marques.
- 4.º Salvador Jorge Fábregas da Costa.
- 5.º Capitão Jeronymo Alpoim da Silva Menezos.

Supplentes

- 1.º Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho.
- 2.º Luiz Barbosa dos Santos.
- 3.º Manoel Fernandes do Moraes.
- 4.º Arthur dos Reis Carneiro.
- 5.º José de Almeida Cardoso.

Decima Quinta Pretoria

CAMPO GRANDE, GUARATIBA E SANTA CRUZ

PRIMEIRA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local—Escola publica de meninos no arraial de Campo Grande.

Mesarios

- 1.º Dr. Domingos Marques de Oliveira, presidente.
- 2.º Antonio Pereira do Amaral Costa.
- 3.º João Frederico de Figueiredo.
- 4.º Jeronymo de Amorim Bezerra.
- 5.º Candido da Costa Magalhães.

Supplentes

- 1.º Carlos Marcos da Silva Alves.
- 2.º Alvaro de Castilhos.

- 3.º Albino Alves Ribeiro.
- 4.º Antonio Pereira da Silva.
- 5.º Antenor Costa.

SEGUNDA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros de 251 a 438 e numeros 1.000 a 1.003, 1.005 a 1.010, 1.013 1.017, 1.020 e 1.022 de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local—Escola publica de meninas, no arraial de Campo Grande.

Mesarios

- 1.º Dr. Lindolpho Costa, presidente.
- 2.º José Tinoco de Carvalho.
- 3.º Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
- 4.º Rodolpho Marques de Oliveira.
- 5.º Saturnino Henrique de Vasconcellos.

Supplentes

- 1.º Coronel José Casemiro da Silva Franco.
- 2.º José Paos Antunes.
- 3.º José Justiniano Cardoso Carvalho.
- 4.º Luiz Joaquim de Azevedo.
- 5.º Manoel Amaro de Mello.

TERCEIRA SECÇÃO (GUARATIBA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 439 a 588 de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local—2ª escola publica para o sexo feminino, no arraial da Pedra.

Mesarios

- 1.º Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes, presidente.
- 2.º Belarmino de Albuquerque Menezos.
- 3.º Antonio Innocencio Reis
- 4.º Constantino Pereira Dutra.
- 5.º José Alves Teixeira.

Supplentes

- 1.º José Pires de Almeida.
- 2.º José Bento Barbosa.
- 3.º João Baptista Ramos.
- 4.º Jorge Corrêa de Araujo.
- 5.º Ephiplanio Antonio Vieira.

QUARTA SECÇÃO (GUARATIBA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 589 a 665 de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local—Escola publica da professora D. Locadia Torres.

Mesarios

- 1.º Marcellino Antonio Innocencio, presidente.
- 2.º Victor Alves da Motta.
- 3.º Sebastião Torres Pereira.
- 4.º Tranquillino José Vieira.
- 5.º Manoel Antonio da Silva Bastos.

Supplentes

- 1.º Manoel Antão de Paiva.
- 2.º Manoel Oliveira Braga.
- 3.º Luiz Muniz de Albuquerque.
- 4.º Olympio José da Motta.
- 5.º Paulo de Barros Lima.

QUINTA SECÇÃO (SANTA CRUZ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 666 a 835 de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local—Escola publica de meninos, om Santa Cruz.

Mesarios

- 1.º Desembargador Anthero Ferreira de Avila, presidente.
- 2.º Ernesto Arango.
- 3.º Franklin Lima da Fonseca.
- 4.º Arnaldo da Costa Braga.
- 5.º Dr. Antonio José Osorio.

Supplentes

- 1.º Antonio Custodio de Siqueira.
- 2.º Hemeterio de Oliveira.
- 3.º Herculano José de Castro.
- 4.º Joaquim Alves Antunes.
- 5.º Francisco de Oliveira Bezerra.

SEXTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos títulos tiverem os ns. 836 a 999, 1.004 a 1.011, 1.012, 1.018, 1.019 e 1.021 de ordem no alistamento geral da 15ª Pretoria.)

Local — Escola publica de meninas, em Santa Cruz.

Mesarios

- 1.º Dr. Rodolpho Ramalho, presidente.
- 2.º Lindolpho de Oliveira Pimentel.
- 3.º Ludovico da Silva Valente.
- 4.º Tenente-coronel Manoel Gomes de Aranda.
- 5.º Procopio Rodrigues da Silva.

Supplentes

- 1.º João Afro das Chagas.
- 2.º Luiz Telles de Menezes.
- 3.º Pedro Bernardes de Castro.
- 4.º Sylvério Arthur dos Santos.
- 5.º Theodorico Fernandes da Costa.

A junta convida os mesarios, supplentes e eleitores a comparecerem no referido dia 28 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, nos locais acima designados, afim de organizarem as mesas e darem os seus votos.

Os cidadãos que devem constituir as mesas eleitoraes não podendo comparecer, por qualquer motivo, deverão participar o seu impedimento, até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição, a seus supplentes, sob pena de multa de 1:000\$ a 2:000\$, imposta pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal.

(Lei n. 85, art. 6º; decreto n. 41.264, de 4 de dezembro de 1901, art. 5º; e lei n. 939, arts. 50 e 51.)

Os membros da mesa eleitoral, entre os quaes não ha incompatibilidade de natureza alguma, serão substituídos, si não comparecerem no dia da eleição, pelos supplentes eleitos e na ordem da votação, excluídos aquelles que facionarem na eleição a que se estiver procedendo.

O presidente será substituído pelo mesario que for eleito pela maioria dos presentes, incluindo na multa do artigo antecedente, quando faltar sem prévia communicação a qualquer dos mesarios.

(Lei n. 426, de 7 de dezembro de 1894, art. 11; e lei n. 939, arts. 53 e 69.)

Os trabalhos eleitoraes comçarão ás 10 horas da manhã, depois de reunida a mesa, que deverá ser installada no mesmo dia, ás 9 horas.

O escrivão do pretor, ou, em sua falta, um cidadão nomeado *ad hoc* pelo presidente da mesa, lavrará logo a acta de installação, no livro que tiver de servir para a eleição.

Quando, no dia da eleição, até ás 10 horas da manhã, não for possível installar a mesa eleitoral, não haverá eleição na secção respectiva.

Dixará tambem de haver eleição na secção onde por qualquer outro motivo a mesma eleição não puder ser feita no dia proprio.

O recinto onde deve funcionar a mesa eleitoral será separado do resto da sala, de modo que os eleitores presentes possam fiscalizar todo o processo eleitoral; dentro do recinto, junto aos mesarios, estarão os fiscaes dos candidatos, e só poderão ahí entrar os eleitores, á proporção que forem chamados para votar.

(Lei n. 35, art. 43, § 5º; lei n. 85, art. 67, § 2º; decreto n. 4.234, art. 7º, § 4º; e lei n. 939, arts. 51, 56 e 69.)

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou a junta lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa. E eu, Francisco Baptista de Figueiredo, 2º official da Secretaria do Conselho Municipal, o escrevi, em 18 de janeiro de 1904. — *Edmundo Muniz Barreto*, presidente do Tribunal Civil e Criminal. — *Bellarmino da Gama e Souza*, juiz do mesmo tribunal. (O juiz Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro deixou de assignar este edital, allegando que assim procedia em razão de não ter comparecido á reunião da junta, realizada, na forma da lei, no dia 8 do corrente mez.)

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da fúlia de Jacintho Gomes, agencia do negociante Adão Setembro n. 13 estabelecido á rua Sete de

O Dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal:

Faz saber aos que, a requerimento de J. E. Mounier, de 16 agosto de 1902, e depois das necessarias diligencias feitas por sentença deste juizo, de theo Gomes, agencia do negociante Adão Jacintho, fixando o termo para os effeitos presentes de 31 de dezembro de 1903. Pelo presente faço publica a fallencia do referido negociante. Para constar passaram-se este e cada um dos quatro de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, pelo primeiro dos auditores que, de a-sim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 16 de janeiro de 1904. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subservei. — *Enéas Galvão*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MORDA METALLICA

90 d/v A' vista

Sobre Londres.....	12 1/16	12 1/64
» Pariz.....	\$790	\$793
» Hamburgo.....	\$976	\$980
» Italia.....	—	\$735
» Portugal.....	—	\$369
» Nova York.....	—	\$4114
Libra esterlina em moeda.....		20\$275
Ouro nacional em vales, por 1\$000		2\$245

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Aplices geraes de 5 %., miudas	970\$000
Ditas idem idem de 1:000\$000....	980\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	975\$000
Ditas idem idem de 1895, nom....	978\$000
Ditas idem idem de 1897, nom....	1:018\$000
Ditas idem idem de 1903, port.	963\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	180\$000
Ditas idem idem de 1896, nom....	134\$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000\$, 5 %, port.....	723\$000
Ditas idem idem de 1:000\$, 5 %, nom.....	730\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 500\$, 6 %, port.....	310\$000
Ditas idem idem de 100\$, 4 %, port.....	52\$000
Banco Iniciador de melhoramentos.....	2\$250

Comp. Internacional de Docas e Melhoramentos do Brazil.....	8\$000
Dita Viação Ferrea Sapucahy..	25\$000
Dita Seguros Integridade c/25%.	38\$000
Dita Loterias Nacionaes do Brazil	55\$000
Dita Carris Urbanos.....	125\$000
Dita Seguros Garantia c/20 %..	138\$000
Dita Seguros Previdente c/40%.	172\$000
Dita Ferro Carril Jardim Botânico.....	178\$000
Debs. da Comp. Ferro Carril Jardim Botânico.....	216\$000

Secretaria da Camara Syndical, 18 de janeiro de 1904.—Pelo syndico, *Alfredo G. V. do Amaral*, adjunto.

O corretor Julio Costa Pereira, autorizado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 23 do corrente, tres inscripções de 3 % de 1:000\$, ao portador. Secretaria da Camara Syndical, 15 de janeiro de 1904.—Pelo syndico, *Alfredo G. V. do Amaral*, ajudante.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1904

Algodão em rama, 1ª sorte, do sertão de Pernambuco, 15\$000 por 10 kilos.
Dito idem regular do Maranhão, 14\$ idem.
Dito idem Itabaiana de Sergipe, 13\$400 idem.
Assucar branco crystal de Campos, 360 réis por kilo.
Dito idem amarello de Pernambuco, 315 réis idem.
Dito mascavinho de Pernambuco, 265 réis idem.
Dito mascavo, de Pernambuco, 205 réis idem.
Dito idem de Macció, 210 réis, idem.
Dito idem de Sergipe, 200 réis idem.
Breu americano, lettra K, 25\$ por 280 libras.
Dito idem, lettra G, 20\$ idem.
Café 9\$700 a 42\$ por arroba.
Sebo do Matadouro de Santa Cruz, 650 réis por kilo.
Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1904. — <i>João Severino da Silva</i> , presidente. — <i>Sebastião S. da Rocha</i> , secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Tecidos de Lã da Tijuca

São convidados os Srs. portadores de debentures desta companhia a virem receber na rua do Lavradio n. 55, do dia 25 do corrente em diante, os juros correspondentes ao 6º coupon, vencidos em 31 de dezembro do anno findo. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1904. — *Carlos de Almeida*, presidente.

Companhia Braga Costa

Participa-se aos Srs. accionistas que foi levada ao credito da conta de «integralização do capital» a quantia de 75:000\$, equivalente aos 25 o 26 dividendos de suas accções, correspondentes aos 1º e 2º semestres do anno proximo passado, de accordo com o art. 51, paragraho unico dos estatutos da companhia.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1904.—Pela Companhia Braga Costa, o director, *Antonio de Souza Pimentel*.